



**MARISA FORTUNATO DE SOUZA**  
**TEMA: IDOSOS - INCLUSÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA**  
**TÍTULO: CENTRO DE RECREAÇÃO PARA TERCEIRA IDADE**

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC  
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO  
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO I



MARISA FORTUNATO DE SOUZA

TEMA: IDOSOS – INCLUSÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

TÍTULO: CENTRO DE RECREAÇÃO PARA TERCEIRA IDADE

CRICIÚMA, JUNHO DE 2011.

MARISA FORTUNATO DE SOUZA



TEMA: IDOSOS – INCLUSÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA

TÍTULO: CENTRO DE RECREAÇÃO PARA TERCEIRA IDADE

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO I DO CURSO DE ARQUITETURA  
E URBANISMO DA UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC.  
ORIENTADORA: PROFESSORA ESPECIALISTA ARQUITETA MARGARETE OLIVEIRA.

CRICIÚMA, JUNHO DE 2011.

DEDICO ESTE TRABALHO ÀS PESSOAS QUE ACREDITARAM  
E DEPOSITARAM CONFIANÇA EM MIM, APOIANDO-ME E  
INCENTIVANDO-ME DURANTE ESTA TRAJETÓRIA.

EM ESPECIAL A MINHA FAMÍLIA POR SER MEU PORTO  
SEGURO, FORTALECENDO E ACOMPANHANDO CADA PASSO  
DADO .

## AGRADECIMENTOS

PRIMEIRAMENTE, A DEUS, POR TER ME CONCEDIDO, COM SUA BONDADE INFINITA, VER UM SONHO SE TRANSFORMAR EM MAIS UMA CONQUISTA DE MINHA VIDA.

AOS PAIS MANOEL E LAURA, IRMÃS ELIZETE E MARÍLIA E MEU IRMÃO GIOVANI, QUE DE FORMA ESPECIAL E CARINHOSA ME DERAM FORÇA E CORAGEM, APOIANDO NOS MOMENTOS DE DIFICULDADES.

EM ESPECIAL, MEU ESPOSO DANIEL E MINHA FILHA LETÍCIA PELO AMOR, DEDICAÇÃO E COMPREENSÃO .

A MEU SOGRO PEDRO E MINHA SOGRA NORANEI, QUE ACOMPANHARAM ESTA JORNADA, DANDO SUPORTE NECESSÁRIO A MINHA FILHA EM MINHA AUSÊNCIA PARA CONCLUSÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICO.

AOS AMIGOS E COLEGAS: DENISE, ROSANA, MARILÉIA, RITA, CRISTINA, VLADINA, LUANA E GIOVANA QUE COMPARTILHARAM AS HORAS DIFÍCEIS DE ANGUSTIA, CHORO, ALEGRIAS E FELICIDADES. A PRISCILA QUE SEMPRE ATENDEU AOS MEUS TELEFONEMAS E A MARIAH POR RESPONDER EM OFFLINE NA MADRUGADA.

AOS PROFESSORES DO CURSO, EM ESPECIAL, A PROFESSORA MARGARETE, POR ORIENTAR E NORTEAR MEU TRABALHO DE GRADUAÇÃO, PELA COMPREENSÃO E PACIÊNCIA DIANTE DAS MINHAS DIFICULDADES DANDO FORÇA, CREDIBILIDADE E DETERMINAÇÃO AFIM DE UM RESULTADO ADEQUADO.

ENFIM, TODOS QUE CONTRIBUIRAM DIRETAMENTE OU NÃO, PARA A CONCLUSÃO DESTA TRAJETÓRIA.

“A IDADE NÃO DEPENDE DOS ANOS, MAS SIM DO TEMPERAMENTO E DA SAÚDE; UMAS PESSOAS JÁ NASCEM VELHAS, OUTRAS JAMAIS ENVELHECEM.”

(TYRON EDWARDS)

## SUMÁRIO:

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	08
1.1. PROBLEMA.....	08
1.2. OBJETIVOS.....	08
1.2.1. OBJETIVO GERAL.....	08
1.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	08
1.3. METODOLOGIA.....	10
1.2. JUSTIFICATIVA.....	10
2. SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA .....	12
3. O PROCESSO DO ENVELHECIMENTO.....	15
4. A PRESENÇA FAMILIAR NA VIDA DO IDOSO.....	16
5. O SEDENTARISMO NA HISTÓRIA DE VIDA DO IDOSO .....	17
5.1. LIMITAÇÕES FÍSICAS E PSICOLÓGICAS NOS IDOSOS.....	21
6. ESTATUTO DO IDOSO.....	23
7. NECESSIDADES ESPACIAIS.....	26
7.1. NECESSIDADES ESPACIAIS DOS IDOSOS.....	27
7.2. ARQUITETURA E A HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS.....	27
7.3. ACESSIBILIDADE.....	27
7.3.1. COMPONENTES CONSTRUTORES DA ACESSIBILIDADE.....	27
7.4. CONFORTO VISUAL.....	31
7.4.1. AS CORES.....	31
7.4.2. A LUZ.....	32
7.5. CONFORTO ACÚSTICO .....	34
7.5.1. SOM.....	34
7.6. CONFORTO TÉRMICO.....	34
8. REFERENCIAL TEÓRICO.....	35
9. REFERENCIAL ARQUITETÔNICO.....	40
10. HISTÓRICO.....	44
11. ESTUDO DA PROPOSTA DE TERRENO.....	48
12. ANÁLISE DA ÁREA ESCOLHIDA.....	50
13. CONCEITOS E DIRETRIZES.....	62
14. PARTIDO GERAL.....	66
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	73

# 01.

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA:

SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, A IGUALDADE DE DIREITOS É DE TODOS OS CIDADÃOS, NÃO EXISTINDO EXCLUSÃO DA VIDA EM SOCIEDADE EM DETRIMENTO DA DIFERENÇA NA CLASSE SOCIAL, DA NACIONALIDADE, DA IDADE, DA EXISTÊNCIA DE DEFICIÊNCIA OU DE PRECONCEITOS RACIAIS. TODO CIDADÃO TEM O DIREITO DE IR E VIR, TEM DIREITO À SOCIALIZAÇÃO, À RECREAÇÃO, AO LAZER E AS DEMAIS ITENS QUE PROPORCIONAM SUA QUALIDADE DE VIDA.

A PARTIR DO ANO DE 2004 FOI IMPLANTADO NO PAÍS O ESTATUDO DO IDOSO, QUE GARANTE EM LEI E POR OUTROS MEIOS ÀS PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS OS DIREITOS FUNDAMENTAIS À PESSOA HUMANA.

O ENVELHECIMENTO PARA MUITOS PODE REPRESENTAR UM PERÍODO RELEVANTE DE PERDAS, PRINCIPALMENTE, PERANTE A REDUÇÃO DE PAPÉIS NA SOCIEDADE. A FORMA COMO ISSO OCORRE DEPENDE MUITO DAS CONDIÇÕES FÍSICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS DE CADA INDIVÍDUO NO DECORRER DE SUA EXISTÊNCIA.

ALÉM DISSO, O IDOSO PASSA A VER DE FORMA DIFERENTE CONTABILIZANDO AS REALIZAÇÕES E FRUSTRAÇÕES, AS PERDAS E GANHOS E ASSIM BUSCA VIVER DE FORMA INTENSA .

“EXPERIMENTANDO O DECLÍVIO E AS DEFICIÊNCIAS DA IDADE, A PESSOA PODE ENCARAR O FATO COMO UM DESAFIO. OS LIMITES, APROVAÇÕES E DESGOSTOS ATUAM COMO ESTIMULANTE AO INCENTIVO, PARA ACORDAR FORÇAS INTERIORES E PODER CRIATIVO, QUE AJUDARÃO A DESCOBRIR E DESENVOLVER NOVAS DIMENSÕES HUMANAS E TRANSFORMAR A DERROTA EM VITÓRIA”.(DEECKEN, 1993,P.32)“(...) A ATIVIDADE, A PARTICIPAÇÃO, O CONVÍVIO SOCIAL SÃO CONDIÇÕES SIGNIFICATIVAS PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL BEM ADAPTADO E FELIZ. OS MODELOS DE UMA VELHICE VALORIZADA SÃO REPRESENTADOS POR IDOSOS QUE ENFRENTAM DESAFIOS, FAZEM PROJETOS PARA O FUTURO, MANTÊM UMA AGENDA REPLETA DE ATIVIDADES, MOSTRAM-SE CRIATIVOS, JOVIAIS E RELUTAM EM APOSENTAR-SE.” (MASCARÓ, 1997)

O CENTRO DE RECREAÇÃO DA TERCEIRA IDADE SURGE COMO UM ESPAÇO DESTINADO À FREQUÊNCIA DIÁRIA DE IDOSOS,



EQUIVALE ATUALMENTE A 10 % DA POPULAÇÃO, SEGUNDO DADOS DE IBGE 2010.

DESTA FORMA, SURGE A NECESSIDADE DE UM ESPAÇO DESTINADO AOS IDOSOS QUE ASSEGUREM O SEU BEM ESTAR FÍSICO, MENTAL E ESPIRITUAL, BUSCANDO, ASSIM, A SUPERAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO E A REALIZAÇÃO PESSOAL.

## **1.2. PROBLEMA**

AUSÊNCIA DE ESPAÇO ADEQUADO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES ESPORTIVAS, RECREAÇÃO E LAZER; E, O APOIO MÉDICO PARA QUALIFICAR A SAÚDE E PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL DOS IDOSOS DA CIDADE DE ARARANGUÁ.

## **1.3. OBJETIVOS**

### **1.3.1 OBJETIVO GERAL**

PROPOR UM ESPAÇO COM EQUIPAMENTOS DE ÂMBITO COMUNITÁRIO PARA PROMOVER A SOCIALIZAÇÃO, INTEGRAÇÃO E A REALIZAÇÃO DE ESPORTE E LAZER, QUALIFICANDO A SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA DA CIDADE DE ARARANGUÁ.

### **1.3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- A) ESTUDAR E PESQUISAR SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DO IDOSO PARA PROMOVER QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL;
- B) ANALISAR REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS PARA ENCONTRAR UMA FORMA QUE REPRESENTA A INTERAÇÃO DO IDOSO COM A CIDADE CONCEITUANDO A LIBERDADE E A INDEPENDÊNCIA;
- C) DESENVOLVER UMA PROPOSTA E NÍVEL DE ANTEPROJETO (ETAPA SEGUINTE) FOCADA NA ACESSIBILIDADE E INTEGRAÇÃO DE ESPAÇOS PARA PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO;
- D) BUSCAR SATISFAZER A COMUNIDADE USUÁRIA SUPRINDO A FALTA DE EQUIPAMENTOS DESTE PORTE NA CIDADE.
- E) UTILIZAR CONCEITOS COMO: HUMANIZAÇÃO, FLEXIBILIDADE E FUNCIONALIDADE.

#### 1.4. METODOLOGIA

O TEMA PROPOSTO SE DEVE A FALTA DE UM ESPAÇO ADEQUADO A ESSE PÚBLICO ALVO.

SENDO QUE O AMBIENTE FÍSICO ESTÁ RELACIONADO AO BEM ESTAR DO IDOSO, O TRABALHO PROPÕEM ESTUDAR A TRAJETÓRIA DO IDOSO BUSCANDO UMA VIDA SAUDÁVEL.

CONTRIBUINDO NUM PANDORAMA ARQUITETÔNICO MAIS HUMANIZADO E ACESSÍVEL A ESTE PÚBLICO, FOCALIZANDO A PROMOÇÃO DA QUALIDADE DO BEM ESTAR E DA SOCIABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA.

ESTUDAR E PESQUISAR SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DO IDOSO PARA PROMOVER QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL. ANALISAR REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS BUSCANDO ENCONTRAR UMA FORMA QUE REPRESENTA A INTERAÇÃO DO IDOSO COM A CIDADE E A SOCIEDADE, INSERINDO CONCEITOS DE LIBERDADE E INDEPENDÊNCIA. APLICAR AS BASES DE TODO O REPERTÓRIO ADQUIRIDO NOS ESTUDOS E ANÁLISES A FIM DE ELABORAR UMA PROPOSTA ARQUITETÔNICA FUNDAMENTADA NO TEMA PROPOSTO.

#### 1.5. JUSTIFICATIVA

O TEMA ESCOLHIDO SURTIU APÓS OBSERVAÇÃO DA POPULAÇÃO DE IDOSOS QUE VEM CRESCENDO E PERMANECENDO COM SAÚDE E DISPOSIÇÃO, FATOR QUE CONTRIBUI PARA A MOBILIDADE NAS ATIVIDADES E NA CAPACIDADE DE INTEGRAÇÃO EM OUTROS GRUPOS DE IDOSOS.

SEGUNDO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) A POPULAÇÃO IDOSA CRESCE E JÁ REPRESENTA 10% DA POPULAÇÃO DO PAÍS, PERCENTUAL COM PREVISÃO DE ATINGIR 15% EM 2025. ESSE FENÔMENO DEMOGRÁFICO VEM OCORRENDO DESDE A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, COM A INCORPORAÇÃO DAS MULHERES NA JORNADA DE TRABALHO, PELO AUMENTO DO CUSTO DE VIDA, O APARECIMENTO DA PÍLULA ANTICONCEPCIONAL E PELO PLANEJAMENTO FAMILIAR, RESULTANDO NA QUEDA DA TAXA DE NATALIDADE. A MIGRAÇÃO DA ÁREA RURAL PARA A ÁREA URBANA TAMBÉM CONTRIBUIU NO RESULTADO, PREJUDICANDO O AUXÍLIO AOS IDOSOS E PROVOCANDO UM CRESCIMENTO NA PROCURA PELOS ASILOS E ESPAÇOS DE RECREAÇÃO.

FOCANDO A CIDADE DE ARARANGUÁ PERCEBE-SE A AUSÊNCIA DE UM ESPAÇO FÍSICO ADEQUADO À RECREAÇÃO DA TERCEIRA IDADE, PARA UMA POPULAÇÃO QUE JÁ REPRESENTA 10,2% DE PESSOAS COM MAIS DE 60 ANOS. DESTA FORMA, A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA DE 1988, EM SEU ARTIGO 230, SALIENTA: “A FAMÍLIA, A SOCIEDADE E O ESTADO TEM O DEVER DE AMPARAR AS PESSOAS IDOSAS ASSEGURANDO SUA PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE DEFENDENDO SUA DIGNIDADE E BEM ESTAR,

GARANTINDO-LHE O DIREITO À VIDA. O TEXTO DA POLÍTICA NACIONAL DO IDOSO REGULAMENTA AINDA O DECRETO DE Nº 1.948/96, DEFENDENDO QUE O ENCAMINHAMENTO DO IDOSO AO ASILO (INSTITUIÇÃO DE ASSISTÊNCIA) SÓ SERÁ UTILIZADO EM CASOS DE INEXISTÊNCIA DO GRUPO FAMILIAR, CARÊNCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PRÓPRIOS OU DA PRÓPRIA FAMÍLIA. ESSE DECRETO TAMBÉM PREVÊ VÁRIAS FORMAS DE ATENDIMENTO NÃO ASILAR VISANDO INTEGRAR AS PESSOAS MAIORES DE SESENTA ANOS À SOCIEDADE: CENTROS DE CONVIVÊNCIA, CENTROS DE CUIDADOS DIURNOS/ HOSPITAL-DIA E OFICINAS ABRIGADAS DE TRABALHO.

DIANTE DESSA CIRCUNSTÂNCIA, NO INTUITO DE CONTRIBUIR PARA SENÃO SANAR O PROBLEMA AMENIZÁ-LO, PROPÕE-SE UM ESTUDO COM DIAGNÓSTICO TENDO COMO FINALIDADE APRESENTAR UM ESPAÇO PROJETADO QUE ELEVE AS CONDIÇÕES DE CONFORTO, ACESSIBILIDADE, RECREAÇÃO E ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS IDOSOS.

### **1.5.1. DEFINIÇÃO**

O CENTRO DE RECREAÇÃO PARA TERCEIRA IDADE SERÁ UMA INSTITUIÇÃO GOVERNAMENTAL (FILANTRÓPICA) ADMINISTRADA PELO CRAS (CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL) ATRAVÉS DE UM PROJETO SOCIAL APOIADO PELO GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, ESPECÍFICA PARA OS IDOSOS DA CIDADE DE ARARANGUÁ, CORRESPONDENDO AO ESPAÇO FÍSICO PROJETADO (CONFORME AS NORMAS DA ABNT E NORMAS DE ACESSIBILIDADE, NBR 9050) E EQUIPADO PARA ATENDER UMA MÉDIA DIÁRIA DE 200 PESSOAS COM 60 ANOS OU MAIS. FUNCIONARÁ NOS PERÍODOS MATUTINO E VESPERTINOS PARA OS IDOSOS. ESTE ESPAÇO TERÁ UMA ATIVIDADE PARCIAL ADICIONAL DURANTE O PERÍODO NOTURNO VOLTADO PARA A COMUNIDADE COM ATIVIDADES CULTURAIS COMO A DANÇA, ARTESANATO, BALÉ E OUTROS. O CENTRO ESTARÁ DISPONDO DE UM QUADRO DE FUNCIONÁRIOS PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO LOCAL TAIS COMO OS CUIDADOS, ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DOS IDOSOS NAS ATIVIDADES ARTESANAIS, DE RECREAÇÃO, LAZER, ESPORTES, SAÚDE, DENTRE OUTROS.

## 02.

## SITUAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA:

### 2.1. HISTÓRIA DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL NO BRASIL

ATUALMENTE O BRASIL SE ENCONTRA NUM ESTÁGIO DE CRESCIMENTO POPULACIONAL E DE QUEDA DA TAXA DE FECUNDIDADE, O QUE PERMITE PREVER A DISTRIBUIÇÃO DA FAIXA ETÁRIA. DE MODO QUE A POPULAÇÃO DE IDOSOS AUMENTARÁ, INEVITAVELMENTE, E A POPULAÇÃO JOVEM DIMINUIRÁ. COM ESTAS MUDANÇAS OS PROBLEMAS SOCIAIS VÃO SOFRER ALTERAÇÕES E COM ESTAS NOVAS NECESSIDADES NAS DÉCADAS SEGUINTE A SOCIEDADE TERÁ QUE SE ADEQUAR E CRIAR NOVOS PLANOS SOCIAIS.

A FIGURA 01 A SEGUIR MOSTRA O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO E A PROJEÇÃO ATÉ O ANO DE 2020, COM UM CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO.

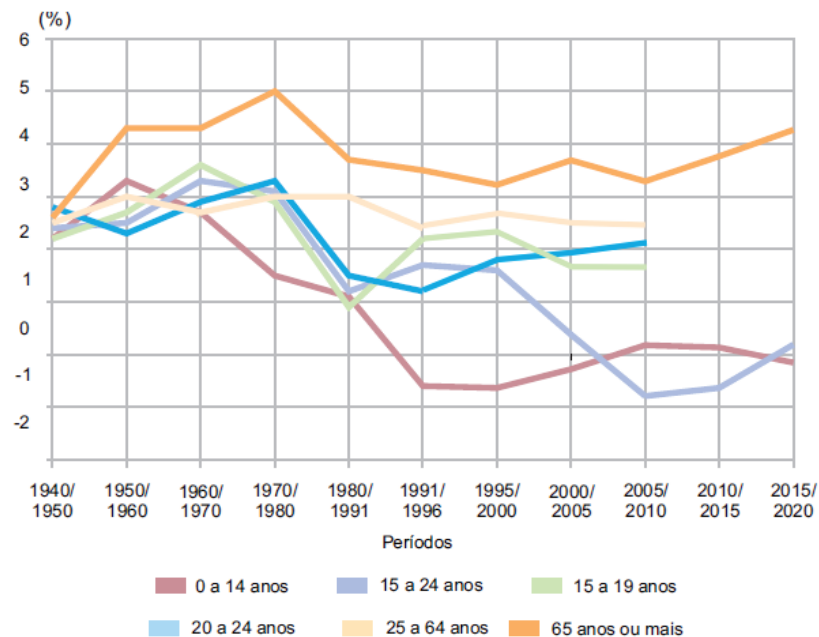


FIGURA 01: PROJEÇÕES POPULACIONAL BRASILEIRA NOS ANOS DE 2010 E 2020.  
FONTE: <[HTTP://WWW.IBGE.GOV.BR](http://www.ibge.gov.br)>. ACESSO EM MARÇO 2011.

EM UMA PROJEÇÃO REALIZADA PELO IBGE, A POPULAÇÃO ENTRE OS ANOS 1940 E 1960, MOSTRA QUE BRASIL TEVE UM DECLÍNIO SIGNIFICATIVO DA MORTALIDADE, MANTENDO A FECUNDIDADE EM NÍVEIS BASTANTE ALTOS, O QUE GEROU UMA POPULAÇÃO JOVEM, QUASE ESTÁVEL E COM RÁPIDO CRESCIMENTO. A PARTIR DOS ANOS 60, A REDUÇÃO DA FECUNDIDADE, QUE SE INICIOU NOS GRUPOS POPULACIONAIS MAIS PRIVILEGIADOS E NAS REGIÕES MAIS DESENVOLVIDAS, GENERALIZOU-SE RAPIDAMENTE E DESENCADEOU O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA ESTRUTURA ETÁRIA. NO FUTURO, TEREMOS UMA POPULAÇÃO QUASE ESTÁVEL, PORÉM MAIS IDOSA E COM UMA TAXA DE CRESCIMENTO BAIXÍSSIMA OU TALVEZ ATÉ NEGATIVA.

CONFORME CARVALHO (2008, PG.57) A URBANIZAÇÃO CARACTERÍSTICA A ESTE GRUPO: NA DÉCADA DE 1940, APENAS 20% VIVIAM NAS REGIÕES URBANAS, O QUE SIGNIFICAVA UMA POPULAÇÃO PREDOMINANTEMENTE RURAL. EM MENOS DE 40 ANOS ELA PASSA A SER EMINENTEMENTE URBANA. ATUALMENTE, CERCA DE 80% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA VIVE EM CENTROS URBANOS. A RÁPIDA URBANIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALTERA DE MODO SIGNIFICATIVO AS ESTRUTURAS TRABALHISTAS, O QUE GERA MAIOR CUSTO DE VIDA, MAIORES JORNADAS DE TRABALHO E, PRINCIPALMENTE, MAIOR INCORPORAÇÃO DA MULHER COMO FORÇA PRODUTIVA. ESTES FATORES TORNAM OS FAMILIARES MENOS DISPONÍVEIS PARA CUIDAR DOS IDOSOS MAIS DEPENDENTES.

## 2.2. POPULAÇÃO IDOSA EM ARARANGUÁ

NO ANO DE 2000, COMO PODE SER OBSERVADA NA FIGURA 02, A POPULAÇÃO IDOSA COM 60 ANOS OU MAIS REPRESENTA 3,4% IDOSOS HOMEM E 4% IDOSAS MULHERES, CORRESPONDENDO EM MÉDIA A 7,8% DA POPULAÇÃO.

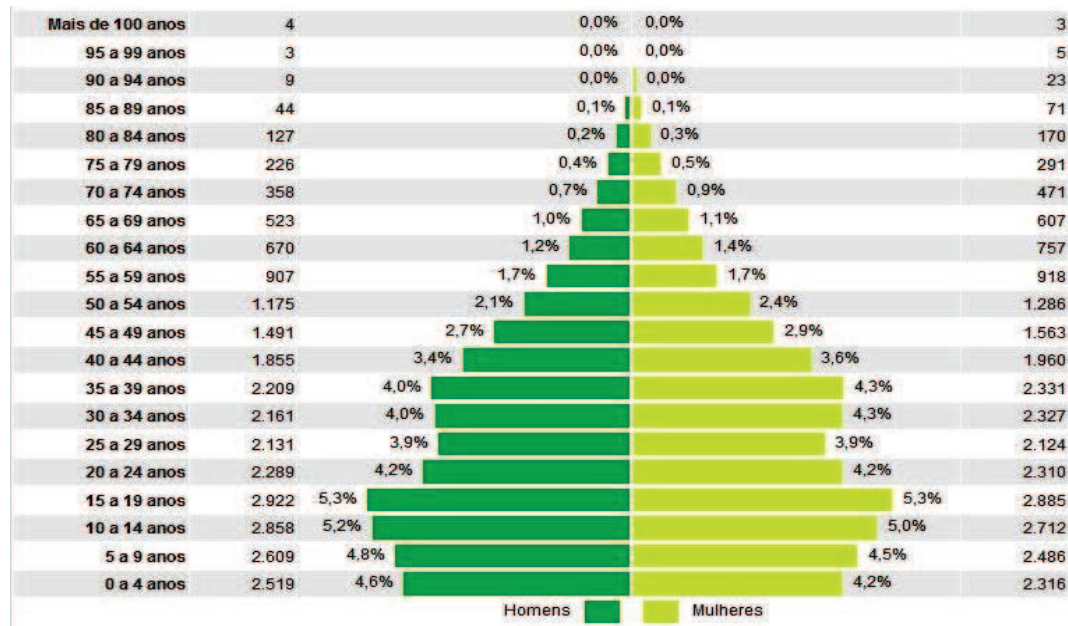


FIGURA 02: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE NO ANO DE 2000. ARARANGUÁ/SC. FONTE: <[HTTP://WWW.CENSO2010.IBGE.GOV.BR](http://www.censo2010.ibge.gov.br)>. ACESSO EM MARÇO 2011.

COMPARANDO AS PIRÂMIDES DOS ANOS DE 2000 (FIGURA 02) E 2010 (FIGURA 03) PODEMOS CONSTATAR QUE A POPULAÇÃO DE IDOSOS DE ARARANGUÁ VEM CRESCENDO, CHEGANDO A 10,2%, SENDO QUE 4,5% IDOSOS HOMENS E 5,7% IDOSAS MULHERES.

OS AVANÇOS NA MEDICINA E AS MELHORIAS NAS CONDIÇÕES GERAIS DE VIDA DA POPULAÇÃO REFLETEM NO SENTIDO DE ELEVAR A MÉDIA DE VIDA DO BRASILEIRO (EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER) DE 45,5 ANOS DE IDADE, EM 1940, PARA 72,7 ANOS, EM 2010, OU SEJA, MAIS 27,2 ANOS DE VIDA.

SEGUNDO A PROJEÇÃO DO IBGE, O PAÍS CONTINUARÁ ESCALANDO ANOS NA VIDA MÉDIA DE SUA POPULAÇÃO, ALCANÇANDO EM 2050 O PATAMAR DE 81,29 ANOS, BASICAMENTE O MESMO NÍVEL ATUAL DA ISLÂNDIA (81,80), HONG KONG, CHINA (82,20) E JAPÃO (82,60).

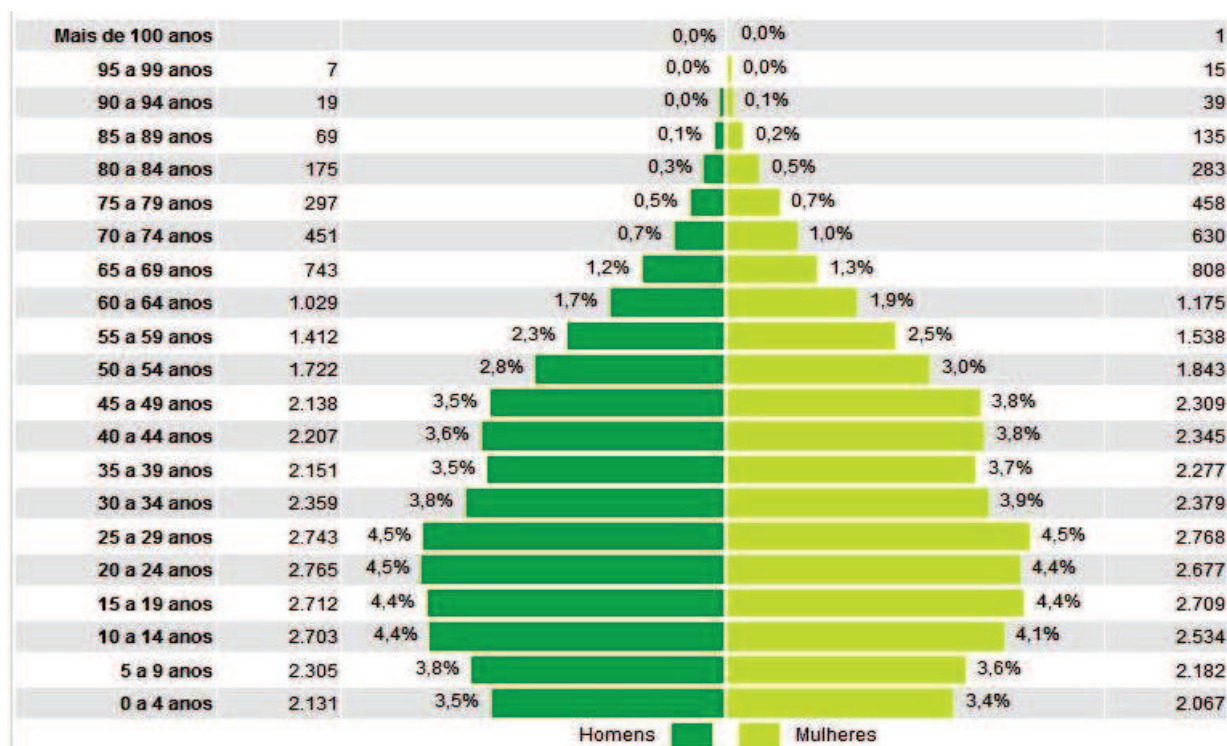


FIGURA 03: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE NO ANO DE 2010. ARARANGUÁ/SC.  
 FONTE: <[HTTP://WWW.CENSO2010.IBGE.GOV.BR](http://www.censo2010.ibge.gov.br)>. ACESSO EM MARÇO 2011.

# 03.

## O PROCESSO DO ENVELHECIMENTO:

SEGUNDO A PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO (NERI 2005), CARACTERIZADO PELO ESTUDO DAS MUDANÇAS AO LONGO DO CICLO DE VIDA, É UM PROCESSO NATURAL E INEVITÁVEL, ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO, ENVOLVENDO A GENÉTICA, ESTILO DE VIDA E A SAÚDE. CORAZZA (2001, P.19) DESTACA ESTAS ETAPAS CHAMADAS DE IDADE CRONOLÓGICA, BIOLÓGICA E PSICOLÓGICA.

**3.1. A IDADE CRONOLÓGICA** É REPRESENTADA PELO ANOS DE VIDA, NÃO DETERMINANDO O ENVELHECIMENTO, MAS NECESSÁRIA PARA A PRÁTICA DA LEGISLAÇÃO E ESTATÍSTICAS.

**3.2. A IDADE BIOLÓGICA** É EVIDENCIADA NAS MUDANÇAS QUE OCORREM NOS PROCESSOS BIOLÓGICOS E FISIOLÓGICOS, CONSTITUINDO UM DESEMPENHO DIFERENTE EM CADA INDIVÍDUO CONFORME SEU ESTILO DE VIDA COMO HÁBITOS ALIMENTARES, PRÁTICAS DE ATIVIDADES E ESTADO DE SAÚDE. CONFORME MEIRELLES (1997, P.28) AS PESSOAS COM ROTINA DE VIDA SAÚDAVEL APRESENTAM ENVELHECIMENTO MAIS TARDIO E OS QUE NÃO TEM REFLETEM PRECOCEMENTE NA APARÊNCIA, NO FÍSICO, E, PRINCIPALMENTE, NA SAÚDE COM EFEITOS COMO: DIMINUIÇÃO DA ENERGIA, DA FORÇA MUSCULAR, DO EQUILÍBRIO, DA CIRCULAÇÃO SANGÜÍNEA (LESÕES VASCULARES), DO PROCESSO RESPIRATÓRIO, NA PERDA DE OSSEÍNA E SAIS DE CÁLCIO (OSTEOPOROSE E HIPOCALCEMIA); DA CAPACIDADE DE COORDENAÇÃO E DA HABILIDADE; ALTERAÇÕES NO METABOLISMO, NO APARELHO LOCOMOTOR; DEFICIÊNCIA AUDITIVA E VISUAL.

**3.3. A IDADE PSICOLÓGICA** É UM PROCESSO COMPLEXO CAUSADO POR FATORES INDIVIDUAIS ENVOLVENDO DIMENÇÕES MENTAIS OU FUNÇÃO COGNITIVA, QUE AFETAM E COMPROMETEM A SUA DESENVOLTURA COMO: AUTO-ESTIMA (RECUSA DE SUA IDADE E DE SUA APARÊNCIA); AUTO-SUFUCIÊNCIA COMO APRENDIZAGEM, MEMÓRIA E PERCEPÇÃO (CORAZZA 2001, P.19).

## 04.

# A PRESENÇA FAMILIAR NA VIDA DO IDOSO:

A ATENÇÃO AO IDOSO COMPREENDE CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS, BIOLÓGICAS, EMOCIONAIS, SOCIOCULTURAS E ECONÔMICAS-POLÍTICAS QUE CONVERGEM EM FATORES DE RISCO PARA CAUSAR DOENÇAS. DESSA FORMA É ESSENCIAL O CONHECIMENTO DO CUIDADO AO IDOSO NA FAMÍLIA: AMBIENTE FÍSICO, EMOCIONAL E DE VIDA DO PACIENTE, QUE CONTRIBUEM SIGNIFICATIVAMENTE PARA O SEU EQUILÍBRIO PSÍQUICO E APOIO SOCIOECONÔMICO (CORAZZA, 2001).

LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A CULTURA LOCAL OBSERVA-SE QUE EM TODAS AS ETAPAS DA VIDA A FAMÍLIA EXERCE UM PAPEL FUNDAMENTAL NO FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES QUE VALORIZAM O CONVÍVIO FAMILIAR E A CASA EM QUE VIVEM.

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA VIDA DOS IDOSOS COMEÇA DESDE A SUA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA, ONDE EXISTE A PROTEÇÃO, O CARINHO E A EDUCAÇÃO QUE O ACOMPANHA PELA VIDA APOIANDO E PARTICIPANDO DOS MOMENTOS IMPORTANTES, NA FORMAÇÃO, NO EQUILÍBRIO AFETIVO E NO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E SOCIAL. É NESTE HABITAT QUE O SER HUMANO CRESCE E SE DESENVOLVE, ATINGINDO A VIDA ADULTA, QUANDO SAI DO NINHO PARA CONSTRUIR A SUA PRÓPRIA FAMÍLIA. DENTRO DA FAMÍLIA A PESSOA TEM SUA INDIVIDUALIDADE, INDEPENDENTE DA UTILIDADE ECONÔMICA, POLÍTICA OU SOCIAL, ELA É ÚNICA, SEM MÁSCARAS, FAZENDO PARTE DE SUA FAMÍLIA SEMPRE.

NA FAMÍLIA POPULAR BRASILEIRA OS IDOSOS SÃO VISTOS COMO O PRINCIPAL MEMBRO FAMILIAR POR REPRESENTAREM UMA HISTÓRIA DE VIDA, “A SUA HISTÓRIA”. E É DA FAMÍLIA QUE O IDOSO NECESSITA, DA COMPANHIA, DO ACONCHEGO, DE CUIDADOS, DE ATENÇÃO, DOS NETOS. ENVOLVER A FAMÍLIA EM TORNO DE SI, LEVANDO OS MAIS JOVENS A OLHAREM PARA ELES TRANSFORMANDO ESTE CONVÍVIO FAMILIAR NA FORÇA NECESSÁRIA PARA ENFRENTAR E SUPERAR OS OBSTÁCULOS ENCONTRADOS PELO CAMINHO.



## 05. O SEDENTARISMO NA HISTÓRIA DO IDOSO:

NOS PAÍSES PERIFÉRICOS PERSISTE UM TRADICIONAL ENTENDIMENTO DE QUE EDUCAÇÃO FÍSICA DEVE-SE VOLTAR, PRINCIPALMENTE, PARA AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES. NESTES PAÍSES A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA OS ADULTOS E IDOSOS É VISTA COMO NECESSIDADE DE MENOS IMPORTÂNCIA (FARIA 1995,P.10). MAS HOJE PODEMOS CONTAR COM PROJETOS DESENVOLVIDOS COMO A UNATI (UNIVERSIDADE ABERTA PARA TERCEIRA IDADE) QUE INCORPORA A ATIVIDADE FÍSICA EM SEU SISTEMA EDUCACIONAL, COMO JÁ ACONTECE NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL PARA JOVENS.

“(…) A ATIVIDADE, A PARTICIPAÇÃO, O CONVÍVIO SOCIAL SÃO CONDIÇÕES SIGNIFICATIVAS PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL BEM ADAPTADO E FELIZ. OS MODELOS DE UMA VELHICE VALORIZADA SÃO REPRESENTADOS POR IDOSOS QUE ENFRENTAM DESAFIOS, FAZEM PROJETOS PARA O FUTURO, MANTÊM UMA AGENDA REPLETA DE ATIVIDADES, MOSTRAM-SE CRIATIVOS, JOVIAIS E RELUTAM EM APOSENTAR-SE.” (MASCARÓ, 1997)

O SEDENTARISMO ESTÁ PRESENTE NA SOCIEDADE EM TODA AS FAIXAS ETÁRIAS, MAS PRINCIPALMENTE NOS ADULTOS. ESTES DEIXAM A ATIVIDADE FÍSICA EM SEGUNDO PLANO, SENDO O TRABALHO E A CLASSE SOCIAL OS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA CONSTITUIR ESTA CULTURA LOCAL. OS IDOSOS QUE PROVÉM DESTA CULTURA PERMANECEM COM UMA VIDA SEDENTÁRIA E ATRAVÉZ DAS MUDANÇAS E LIMITAÇÕES DA IDADE COMEÇAM A PERCEBER O QUÃO IMPORTANTE É ESSE FATOR PARA SUA VIDA.

COM A PERDA DA FLEXIBILIDADE, O AUMENTO DA FRAGILIDADE E O DESEMPENHO COMPROMETIDO, SÃO OS INCENTIVOS, OS RECURSOS DA MEDICINA MODERNA E O TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO REALIZADOS NAS COMUNIDADES QUE POSSIBILITAM AOS IDOSOS A ELEVAÇÃO DE SUAS CONDIÇÕES DE SAÚDE. A ORIENTAÇÃO E A AVALIAÇÃO MÉDICA AVALIARÁ A SUA SAÚDE E SEU CONDICIONAMENTO FÍSICO LIBERANDO-OS PARA AS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS COM O ACOMPANHAMENTO DE UM PROFISSIONAL CAPACITADO POSSIBILITANDO-LHE DESEMPENHAR OS EXERCÍCIOS FÍSICOS INDICADOS E ADEQUADOS.

UM DOS MAIORES ALIADOS PARA PREVENIR OU REABILITAR A BOA SAÚDE É O EXERCÍCIO FÍSICO (FIGURAS 05 E 06) ORIENTADO E COM A REALIZAÇÃO DAS SEGUINTE ATIVIDADES;



**FIGURA 04 E 05: EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA IDOSOS.**  
**FONTE: <[HTTP://WWW.JAMAYCON.BLOGSPOT.COM](http://www.jamaycon.blogspot.com)>. ACESSO EM MARÇO 2011.**

OS EXERCÍCIOS REALIZADOS NA ÁGUA ESTIMULAM A AÇÃO NATURAL E A ESPONTÂNEIDADE DOS MOVIMENTOS, CRIANDO UM MEIO EFICAZ PARA AS PESSOAS VENCEREM SUAS DIFICULDADES. AS AULAS DEVERÃO SER SEMPRE ACOMPANHADAS PELA MÚSICA COM O OBJETIVO DE TRABALHAR O EMOCIONAL A FIM DE PROMOVER A INTEGRAÇÃO COM OS EXERCÍCIOS APLICADOS PARA FORTALECER A FORÇA, RESISTÊNCIA, AGILIDADE, ARTICULAÇÕES, FLEXIBILIDADE, EQUILÍBRIO E CONDIÇÃO FÍSICA GERAL (CORAZZA 2001, P.42).

OS MATERIAIS USADOS NAS AULAS: PRANCHAS, BOLAS PEQUENAS(TÊNIS), CANELEIRAS, HALTERES PEQUENOS, ESPAGETES, ESPONJAS E OUTROS. AS ATIVIDADES QUE PODEM SER REALIZADOS NA ÁGUA SÃO: CAMINHADAS, NATAÇÃO, DANÇA DE SALÃO, DANÇATERAPIA, EXPRESSÃO CORPORAL, JOGOS RECREATIVOS, YOGA E BIODANÇA.



**FIGURA 06: HIDROGINÁSTICA.**  
**FONTE: <[HTTP://WWW.JAMAYCON.BLOGSPOT.COM](http://www.jamaycon.blogspot.com)>. ACESSO EM MARÇO 2011.**



FIGURA 07: HIDROTERAPIA.

FONTE: <[HTTP://WWW.JAMAYCON.BLOGSPOT.COM](http://www.jamaycon.blogspot.com)>. ACESSO EM MARÇO 2011.



FIGURA 08: HIDRODANÇA.

FONTE: <[HTTP://WWW.JAMAYCON.BLOGSPOT.COM](http://www.jamaycon.blogspot.com)>. ACESSO EM MARÇO 2011.

A REABILITAÇÃO E A FLEXIBILIDADE SÃO FATORES QUE PROPORCIONAM MAIOR CONFORTO FÍSICO; FORTALECIMENTO DOS MÚSCULOS DAS PERNAS E COSTAS, MELHORANDO A CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA E REDUÇÃO DAS DORES NESTAS REGIÕES; MELHORA DOS REFLEXOS, DA COORDENAÇÃO MOTORA E DA VELOCIDADE NO ANDAR, EVITANDO QUEDAS E ACIDENTES; MANUTENÇÃO DO PESO CORPORAL, CONTROLANDO A OBESIDADE E SUAS CONSEQÜÊNCIAS; MELHORA NA MOBILIDADE, TRAZENDO MAIS INDEPENDÊNCIA AO IDOSO; DIMINUIÇÃO DO RISCO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR; MELHORA DO EQUILÍBRIO; AUMENTO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA ESPONTÂNEA; MELHORA DA AUTO-EFICÁCIA; CONTRIBUIÇÃO PARA A

MANUTENÇÃO E/OU AUMENTO DA DENSIDADE ÓSSEA; AJUDA NO CONTROLE DE DOENÇAS COMO A DIABETES, ARTRITE E DOENÇAS CARDÍACAS; MELHORA NA INGESTÃO ALIMENTAR E A DIMINUIÇÃO DA DEPRESSÃO DENTRE OUTROS.

É IMPORTANTE PERMITIR QUE O IDOSO ESCOLHA UMA ATIVIDADE QUE LHE PROPORCIONE SENSações, PRAZER, TORNANDO MAIS FÁCIL A FREQUÊNCIA DE EXERCÍCIOS. INCENTIVAR A EXPERIMENTAÇÃO DE VÁRIAS ATIVIDADES FÍSICAS ATÉ ENCONTRAR A QUE MELHOR SE ADAPTE AO SEU PERFIL É ESSENCIAL PARA FACILITAR A AQUISIÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS. PORTANTO, TER UM BOM CONDICIONAMENTO FÍSICO E O PESO IDEAL VAI AJUDAR O IDOSO A MANTER A SUA INDEPENDÊNCIA FÍSICA E SOCIAL.

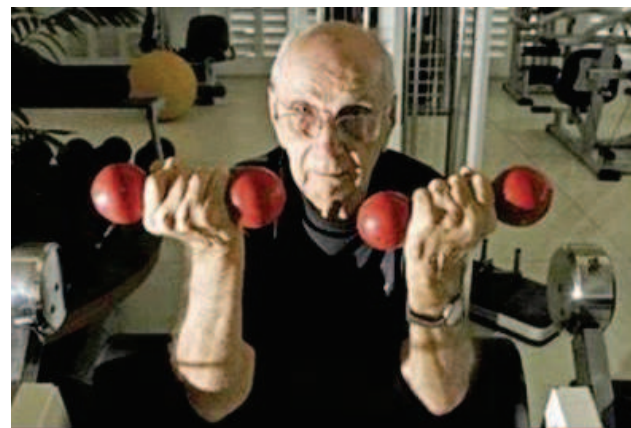


FIGURA 09 E 10: ATIVIDADES FÍSICAS.

FONTE: <[HTTP://WWW.JAMAYCON.BLOGSPOT.COM](http://www.jamaycon.blogspot.com)>. ACESSO EM MARÇO 2011.



FIGURA 11: ATIVIDADES ARTESANAIS.

FONTE: <[HTTP://WWW.JAMAYCON.BLOGSPOT.COM](http://www.jamaycon.blogspot.com)>. ACESSO EM MARÇO 2011.

## 5.2. LIMITAÇÕES FÍSICAS E PSICOLÓGICAS DOS IDOSOS

AS LIMITAÇÕES IMPOSTAS AO SER HUMANO IDOSO: DIMINUIÇÃO DA CAPACIDADE VISUAL, AUDITIVA E DE EXPRESSÃO ORAL, A GRADUAL PERDA DE MEMÓRIA E DE APETITE E A FRAQUEZA DOS OSSOS E MÚSCULOS. ESSAS LIMITAÇÕES FÍSICAS, ENTRE OUTRAS, SÃO COMUNS NA IDADE AVANÇADA. O IDOSO TOMA AOS POUCOS CONSCIÊNCIA DA DEGRADAÇÃO DA PRÓPRIA SAÚDE: A NECESSIDADE DE CONSTANTES IDAS AO MÉDICO, QUANTIDADES MAIORES DE EXAMES E MEDICAMENTOS, ALÉM DA POSSIBILIDADE REAL DE DOENÇAS CAUSADAS PELA FRAQUEZA OU PELA VELHICE.

AS LIMITAÇÕES FÍSICAS CRESCENTES, IMPOSTAS PELO AVANÇO DA IDADE, OCASIONAM NA PESSOA QUE ENVELHECE A PERDA DE PARTE SIGNIFICATIVA DOS ATRIBUTOS FÍSICOS DESEJÁVEIS EM NOSSA SOCIEDADE O QUE PODE ABALAR PROFUNDAMENTE A AUTO-ESTIMA DO IDOSO (FARIA, 1995). A PESSOA IDOSA PASSA, POUCO A POUCO, A DEPENDER DOS MAIS JOVENS PARA UMA SÉRIE DE TAREFAS QUE SE ACOSTUMOU A FAZER AO LONGO DE SUA VIDA, ESSA DIMINUIÇÃO E LIBERDADE PESSOAL E DE AUTONOMIA PODE CAUSAR SENTIMENTOS DE INSEGURANÇA, DE DEPENDÊNCIA OU MESMO DE INUTILIDADE E DESAMPARO QUE, FACILMENTE, LEVAM À MELANCOLIA, À DEPENDÊNCIA E ATÉ MESMO AOS PENSAMENTOS AUTODESTRUTIVOS.

ADICIONADAS ÀS PERDAS CAUSADAS PELAS LIMITAÇÕES FÍSICAS, OUTRAS COMO A APOSENTADORIA OCASIONAM O AFASTAMENTO DO TRABALHO, DA ROTINA E DE BOA PARTE DO CONVÍVIO SOCIAL. ALÉM DISSO, COM O PASSAR DO TEMPO, O IDOSO PASSA A VER O MUNDO DE UMA MANEIRA DIFERENTE, SENDO COMUM FAZER BALANÇOS DE SUA VIDA E CONTABILIZAR REALIZAÇÕES E FRUSTRAÇÕES, PERDAS E GANHOS, BOAS E MÁIS OPÇÕES. A MORTE DE PESSOAS PRÓXIMAS OBRIGA A SE CONSCIENTIZAR DA PROXIMIDADE CADA VEZ MAIOR DA PRÓPRIA MORTE.

ASPECTOS DA VELHICE - NERI (1995) ESTABELECE QUE ESSA ETAPA DA VIDA PODE SER PERCEBIDA DE DUAS MANEIRAS DIFERENTES, DENOMINADAS SER VELHO E ESTAR NA TERCEIRA IDADE.

SER VELHO É ENCONTRAR-SE “NO FINAL DA VIDA, ESPERANDO A MORTE” , INDEPENDENTEMENTE DO MENOR OU MAIOR AVANÇO DA IDADE, O TERMO INDICA UMA POSIÇÃO QUE TRAZ CONSIGO AS IDÉIAS DE ESTAGNAÇÃO, DE INFLEXIBILIDADE, DE INUTILIDADE, DE ISOLAMENTO E DE DEPENDÊNCIA, BEM COMO TRANSTORNOS DECORRENTES DO DESCONHECIMENTO DE SI OU DO PRÓPRIO CORPO, DESVENDANDO UMA PROFUNDA FALTA DE INTEGRAÇÃO INTERIOR.

UM DOS SINAIS MAIS EVIDENTES DESSA POSTURA, ACRESCENTA A AUTORA, É O APEGO RÍGIDO A VALORES DO PASSADO E A DIFICULDADE PARA LIDAR COM AS MUDANÇAS, TANTO AS PESSOAIS QUANTO AS DO MUNDO AO SEU REDOR. TAL SITUAÇÃO

GERALMENTE É ACOMPANHADA DE NOSTALGIA E DE SAUDOSISMO (CÉSAR, 1999), DE DIFICULDADES PARA ENCONTRAR ALEGRIAS NO PRESENTE, REFORÇADAS POR SER COMUM NESTA FASE DA VIDA, PELA INEXISTÊNCIA DE OBJETIVOS, VIR A AGARRETAR DESESTÍMULO E INÉRCIA.

JÁ ESTAR NA TERCEIRA IDADE É UMA ATITUDE, UMA POSTURA DIANTE DA VIDA QUE RECONHECE NOVAS OPORTUNIDADES, TANTO DE AUTO-REALIZAÇÃO QUANTO DE SOCIABILIDADE. O IDOSO QUE CONSIDERA ESSA NOVA ETAPA DA VIDA NÃO COMO O FIM, MAS COMO UM NOVO COMEÇO OU CONTINUIDADE, COM POSSIBILIDADES, MUITO MAIS DO QUE O ACEITAR DAS LIMITAÇÕES AS ENCARA COMO UM ESTIMULANTE DESAFIO.

“O IDOSO NÃO TEM QUE, NECESSARIAMENTE, TER MEDO DE ENVELHECER. ELE PODE ACEITAR O ENVELHECIMENTO, ASSUMI-LO COM TRANQUILIDADE, PREDISPONDO-SE A APRECIÁ-LO COMO UM PROCESSO QUE RESULTA EM UMA NOVA FASE DA VIDA”. (CÉSAR, 1999)

PARA A PESSOA QUE SE PERCEBE NA TERCEIRA IDADE, ESTA É UMA FASE DE TRANSFORMAÇÕES PESSOAIS, DE BUSCA POR NOVAS ALTERNATIVAS, DE DEDICAÇÃO A NOVOS IDEAIS E PROJETOS DE VIDA. MAIS DO QUE ISSO, É O MOMENTO EM QUE ENCONTRA RESPOSTAS PARA MUITOS DOS QUESTIONAMENTOS PESSOAIS QUE SE FEZ AO LONGO DA VIDA, BEM COMO É TAMBÉM A OPORTUNIDADE DE DESFRUTAR DA EXPERIÊNCIA ACUMULADA, DA PACIÊNCIA E DA PAZ QUE O CAPACITA PARA UMA VIDA MELHOR.

COMO SE PODE OBSERVAR, AINDA QUE NÃO SEJA POSSÍVEL ELIMINAR AS LIMITAÇÕES E PROBLEMAS DECORRENTES DO ENVELHECIMENTO NATURAL DO SER HUMANO, É POSSÍVEL QUE OS IDOSOS POSSAM SE SENTIR BEM DE MANEIRA GLOBAL E TENHAM MELHOR QUALIDADE DE VIDA. A VELHICE, ALÉM DAS PERDAS NATURAIS TRAZ, TAMBÉM, MUITOS GANHOS – UMA LONGA EXPERIÊNCIA DE VIDA, O DOM DA SABEDORIA, COMO O MAIOR LEGADO QUE O SER HUMANO PODE DEIXAR PARA GERAÇÕES FUTURAS (NERI, 1995).

## 06.

## ESTATUTO DO IDOSO:

DE ACORDO COM O ESTATUTO DO IDOSO NA LEI FEDERAL Nº 10.741/2003 NO ART. 1º O IDOSOS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 60 (SESSENTA) ANOS TEM SEUS DIREITOS ASSEGURADOS, RESSALTADO NO ART. 3º COMO A FAMÍLIA, A COMUNIDADE, A SOCIEDADE E O PODER PÚBLICO TEM O DEVER DE GARANTIR AO IDOSO, A EFETIVAÇÃO DO DIREITO À VIDA, À SAÚDE, À ALIMENTAÇÃO, À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE, AO LAZER, AO TRABALHO, À CIDADANIA, À LIBERDADE, À DIGNIDADE, AO RESPEITO E À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA.

O ESTATUTO PREVÊ NO ART. 10. A OBRIGAÇÃO DO ESTADO E DA SOCIEDADE, AFIRMAR À PESSOA IDOSA A LIBERDADE, O RESPEITO E A DIGNIDADE, COMO PESSOA HUMANA E SUJEITO DE DIREITOS CIVIS, POLÍTICOS, INDIVIDUAIS E SOCIAIS, GARANTIDOS NA CONSTITUIÇÃO E NAS LEIS. ALÉM DISSO, ESTÁ DESTACADO NO PARÁGRAFO 1º O DIREITO À LIBERDADE ENVOLVENDO : O PODER DE IR VIR E ESTAR NOS ESPAÇOS PÚBLICOS, COMUNITÁRIOS SEM RESTRIÇÕES, COM DIREITO A OPINIÃO E EXPRESSÃO INDEPENDENTE DE CRENÇA OU DE RELIGIÃO, A PRÁTICA DE ESPORTES E DE DIVERSÕES COM PARTICIPAÇÃO NA VIDA FAMILIAR E COMUNITÁRIA E NA VIDA POLÍTICA.

AINDA O PARÁGRAFO AFIRMA O DIREITO DE BUSCAR REFÚGIO, AUXÍLIO E ORIENTAÇÃO, A INTEGRIDADE FÍSICA, PSÍQUICA E MORAL, ABRANGENDO A PRESERVAÇÃO DA IMAGEM, DA IDENTIDADE, DA AUTONOMIA, DE VALORES, IDÉIAS E CRENÇAS, DOS ESPAÇOS E DOS OBJETOS PESSOAIS.

REFORÇANDO OS DEVERES DE TODOS OS CIDADÃOS COMO ASSEGURA O PARÁGRAFO 3º ZELAR PELA DIGNIDADE DO IDOSO, COLOCANDO-O A SALVO DE QUALQUER TRATAMENTO DESUMANO, VIOLENTO, ATERRORIZANTE, VEXATÓRIO OU CONSTRANGEDOR.

O DIREITO À SAÚDE, ASSEGURADA PELO ART. 15, A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO, POR INTERMÉDIO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS, GARANTINDO-LHE O ACESSO UNIVERSAL E IGUALITÁRIO, EM CONJUNTO ARTICULADO E CONTÍNUO DAS AÇÕES E SERVIÇOS, PARA A PREVENÇÃO, PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE, INCLUINDO A ATENÇÃO ESPECIAL ÀS DOENÇAS QUE AFETAM, PREFERENCIALMENTE, OS IDOSOS. TAMBÉM CABE AO PODER PÚBLICO CONFORME PARÁGRAFO 2º, FORNECER AOS IDOSOS, GRATUITAMENTE, MEDICAMENTOS, ESPECIALMENTE OS DE USO CONTINUADO, ASSIM COMO PRÓTESES, ÓRTESES E OUTROS RECURSOS RELATIVOS AO TRATAMENTO, HABILITAÇÃO OU REABILITAÇÃO.

DA EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER COMO ESTÁ PREVISTO NO ART. 20, O IDOSO TEM DIREITO A EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE, LAZER, DIVERSÕES, ESPETÁCULOS, PRODUTOS E SERVIÇOS QUE RESPEITEM SUA PECULIAR CONDIÇÃO DE IDADE. CABENDO AO PODER PÚBLICO CRIAR OPORTUNIDADES DE ACESSO DO IDOSO À EDUCAÇÃO, ADEQUANDO CURRÍCULOS, METODOLOGIAS E MATERIAL DIDÁTICO AOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS A ELE DESTINADOS CONFORME O ARTIGO 21.

ESTÁ ENFATIZADO NO PARÁGRAFO 1º DESTE ARTIGO, OS DIREITOS OS CURSOS ESPECIAIS PARA IDOSOS COM INCLUSÃO DE CONTEÚDO RELATIVO ÀS TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO, COMPUTAÇÃO E DEMAIS AVANÇOS TECNOLÓGICOS, PARA SUA INTEGRAÇÃO À VIDA MODERNA.

O ARTIGO 24, FALA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO QUE MANTERÃO ESPAÇOS OU HORÁRIOS ESPECIAIS VOLTADOS AOS IDOSOS, COM FINALIDADE INFORMATIVA, EDUCATIVA, ARTÍSTICA E CULTURAL, E AO PÚBLICO SOBRE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO.

NO ESTATUTO DO IDOSOS HÁ QUESTÕES VOLTADAS A TODOS OS ASPECTOS CONTRIBUINTES PARA O BEM ESTAR A RESPEITO DA PROFISSIONALIZAÇÃO E DO TRABALHO, MOSTRA O ARTIGO 26, O DIREITO AO EXERCÍCIO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL, RESPEITADAS SUAS CONDIÇÕES FÍSICAS, INTELECTUAIS E PSÍQUICAS, VEDADA A DISCRIMINAÇÃO.

CABE AO PODER PÚBLICO CRIAR E ESTIMULAR PROGRAMAS DE INSENTIVOS COMO CONSTA NO ARTIGO 28.

“I - PROFISSIONALIZAÇÃO ESPECIALIZADA PARA OS IDOSOS, APROVEITANDO SEUS POTENCIAIS E HABILIDADES PARA ATIVIDADES REGULARES E REMUNERADAS;

II - PREPARAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA A APOSENTADORIA, COM ANTECEDÊNCIA MÍNIMA DE 1 (UM) ANO, POR MEIO DE ESTÍMULO A NOVOS PROJETOS SOCIAIS, CONFORME SEUS INTERESSES, E DE ESCLARECIMENTO SOBRE OS DIREITOS SOCIAIS E DE CIDADANIA;

III - ESTÍMULO ÀS EMPRESAS PRIVADAS PARA ADMISSÃO DE IDOSOS AO TRABALHO. ”

EM RELAÇÃO A PREVIDÊNCIA SOCIAL, GARANTIDO PELO ARTIGO 29 DO ESTATUTO DO IDOSO 2003, OS BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA E PENSÃO. NA HABITAÇÃO O ESTATUTO PREVÊ NO ARTIGO 37, QUE O IDOSO TEM DIREITO A MORADIA DIGNA, NO SEIO DA FAMÍLIA NATURAL OU SUBSTITUTA, OU DESACOMPANHADO DE SEUS FAMILIARES, QUANDO ASSIM O DESEJAR, OU, AINDA, EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA OU PRIVADA, CONFORME PARÁGRAFO 3º, AS INSTITUIÇÕES QUE ABRIGAREM IDOSOS SÃO OBRIGADAS A MANTER PADRÕES DE HABITAÇÃO COMPATÍVEIS COM AS NECESSIDADES DELES, BEM COMO PROVÊ-LOS COM ALIMENTAÇÃO REGULAR E HIGIENE INDISPENSÁVEIS ÀS NORMAS SANITÁRIAS E COM ESTAS CONDIZENTES, SOB AS PENAS DA LEI. EM RELAÇÃO AO TRANSPORTE ESTÁ GARANTIDO PELO ARTIGO 39, QUE OS MAIORES DE 65 (SESSENTA E CINCO) ANOS TERÁ GRATUIDADE DOS TRANSPORTES COLETIVOS PÚBLICOS URBANOS E SEMI-URBANOS, EXCETO NOS SERVIÇOS



SELETIVOS E ESPECIAIS, QUANDO PRESTADOS PARALELAMENTE AOS SERVIÇOS REGULARES, AINDA NO PARÁGRAFO 1º DESTE ARTIGO, PARA TER ACESSO À GRATUIDADE, BASTA QUE O IDOSO APRESENTE QUALQUER DOCUMENTO PESSOAL QUE FAÇA PROVA DE SUA IDADE.

BASEADO NESTE ESTATUTO PODEMOS OBSERVAR QUE A ATENÇÃO SOCIAL ESTÁ VOLTADA A ATENÇÃO NA VIDA DO IDOSO.

### **7.1. NECESSIDADES ESPACIAIS DO IDOSO**

AS NECESSIDADES ESPACIAIS SÃO AQUELAS QUE PODEM SER SUPRIDAS A PARTIR DOS AMBIENTES ADEQUADOS QUE CONSIDERE AS LIMITAÇÕES E CAPACIDADES DO USUÁRIO, EXPLICA DORNELES (2006, P.35) E PODEM SE DIVIDIR EM TRÊS CATEGORIAS: NECESSIDADES FÍSICAS, INFORMATIVAS E SOCIAIS.

SEGUNDO DORNELES (2006, P.36) AS NECESSIDADES FÍSICAS ATRIBUEM UM ESPAÇO LIVRE DE OBSTÁCULOS, DE FÁCIL MANUTENÇÃO PARA EVITAR ACIDENTES, SER ATRATIVO E TER CARACTERÍSTICAS BIOMECÂNICAS E ANTROMÉTRICAS.

□ USO DE RAMPAS E PATAMARES FACILITA O DESLOCAMENTO E A PEATONALIDADE DOS IDOSOS QUE JÁ APRESENTAM SINAIS E PROBLEMAS DA IDADE, CONTRIBUÍNDO COM EQUIPAMENTOS QUE AMENIZEM O ESFORÇO DO IDOSO TANTO NO CAMINHAR QUANTO NO SENTAR E LEVANTAR ENTRE OUTROS EQUIPAMENTOS QUE OS AUXILIE NA COORDENAÇÃO MOTORA E REDUÇÃO DA NECESSIDADE DE FORÇA.

AS NECESSIDADES INFORMATIVAS SÃO IDENTIFICADAS POR ELEMENTOS QUE REPRESENTEM OS SENTIDOS DE AUDIÇÃO, VISÃO E OLFATO FACILITANDO A IDENTIFICAÇÃO DOS AMBIENTES PARA OS IDOSOS COM ESTAS DEFICIÊNCIAS, POR EXEMPLO: O RESTAURANTE SERÁ IDENTIFICADO PELO SENTIDO DO OLFATO, OS ESPAÇOS DE ATIVIDADES PELA COR E OUTROS ESPAÇOS SEGUIDOS DE ELEMENTOS QUE OS IDENTIFIQUEM.

AS NECESSIDADES SOCIAIS SERÃO IDENTIFICADAS PELA COMPLEXIDADE DO PROJETO NOS ESPAÇOS DE PROMOÇÃO DA INTERAÇÃO SOCIAL NA BOA VISINHANÇA, NA APARÊNCIA DO LOCAL PARA PROPORCIONAR SENTIMENTOS E FACILITAR O RECONHECIMENTO PERMITINDO QUE OS IDOSOS POSSAM ACESSAR E REALIZAR SUAS ATIVIDADES COM INDEPENDÊNCIA.

### **7.2. ARQUITETURA E A HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS**

A ARQUITETURA E A HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PARA IDOSOS REQUER UMA MAIOR PREOCUPAÇÃO COM A ACESSIBILIDADE, MATERIALIDADE, ILUMINAÇÃO, CONTROLE DE TEMPERATURA, INTEGRAÇÃO COM ÁREAS EXTERNAS, ÁREAS DE INTEGRAÇÃO E DE VIVÊNCIA, DE FORMA QUE POSSA PROMOVER O BEM ESTAR DE TODOS QUE ALI CONVIVEM.

□ ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL É O GRANDE OBJETIVO NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO, DESTA FORMA TANTO OS AMBIENTES INTERNOS QUANTO EXTERNOS DEVEM SER CONFORTÁVEIS E ACONCHEGANTES.

### **7.3. ACESSIBILIDADE**

OS CRITÉRIOS DE ACESSIBILIDADE SÃO ESTABELECIDOS PELAS NORMAS DA NBR 9050 E PELA LEI N° 10.098 DE 2000 QUE CONCEITUAM A ACESSIBILIDADE COMO: “POSSIBILIDADE DE ALCANCE PARA UTILIZAÇÃO, COM SEGURANÇA E AUTONOMIA, DOS ESPAÇOS, MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, DAS EDIFICAÇÕES, DOS TRANSPORTES PÚBLICOS E DOS SISTEMAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO PARA PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA.

EM FUNÇÃO DO ENVELHECIMENTO ACARRETAR DIVERSAS MODIFICAÇÕES NO ORGANISMO, ALTERANDO A POSTURA, ESTATURA, MOBILIDADE E ATRIBUINDO À ESTAS LIMITAÇÕES DEVE-SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO OS PARÂMETROS DE ACESSIBILIDADE PARA OS ESPAÇOS DE CIRCULAÇÃO, ESCADAS, RAMPAS TANTO PARA ÁREAS EDIFICADAS, QUANTO ÁREAS LIVRES COMO PRAÇAS PARA GARANTIR AOS IDOSOS ENTRE OUTROS USUÁRIOS A INDEPENDÊNCIA, A SEGURANÇA E O CONFORTO PROCURANDO AMENIZAR OS RISCOS DE ACIDENTES ESTABELECE DORNELES (2006, P. 61).

A ARQUITETURA BEM APLICADA CONTRIBUI NA ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS QUE IMPEDEM AS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIAS DE LEVAR UMA VIDA SOCIALMENTE ATIVA. CALÇADAS ESBURACADAS, PISOS ESCORREGADIOS, AUSÊNCIA DE CORRIMÃOS E AMBIENTES NÃO ADAPTADOS SÃO APENAS ALGUNS DOS OBSTÁCULOS QUE IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PERMANENTE OU TEMPORÁRIA DEVEM VENCER TODOS OS DIAS.

A ACESSIBILIDADE PARA O MELHOR DESEMPENHO DO IDOSO É INDISCUTÍVEL. A UTILIZAÇÃO DE RAMPAS, CORRIMÃOS E PISOS ADEQUADOS É UMA PREOCUPAÇÃO GERAL PARA A ACESSIBILIDADE DE USUÁRIOS PROMOVEDO A QUALIDADE DE VIDA.

#### **7.3.1. COMPONENTES CONSTRUTORES DA ACESSIBILIDADE:**

- **Acessos:** PARA ADEQUAR OS AMBIENTES AOS USUÁRIOS DE CADEIRAS DE RODAS, DEVE-SE CONSIDERAR O CONJUNTO (USUÁRIO-CADEIRA), COMO UM MÓDULO PARA O DIMENSIONAMENTO DE CIRCULAÇÕES E PORTAS, DEVENDO O PROJETO RESPEITAR AS DIMENSÕES MÍNIMAS RECOMENDÁVEIS PARA MANOBRAS E DESLOCAMENTO, ALÉM DE PROPICIAR MENOR ESFORÇO FÍSICO. PARA PASSAGEM ENTRE OBSTÁCULOS OU VÃOS DE PORTAS, ALÉM DA LARGURA DA CADEIRA DE RODAS (70 CM), DEVEMOS RESERVAR UMA FOLGA DE 10 CM PARA A MOVIMENTAÇÃO DOS BRAÇOS QUE A IMPULSIONAM, TOTALIZANDO EM 80 CM O VÃO NECESSÁRIO PARA O DESLOCAMENTO. SOMANDO-SE ESTA LARGURA A LARGURA MÍNIMA NECESSÁRIA A PASSAGEM DE UMA PESSOA CAMINHANDO (60 CM), TEMOS O VÃO LIVRE MÍNIMO (LARGURA) PARA UMA CIRCULAÇÃO DE UM EDIFÍCIO DE USO PÚBLICO: 1,40 M.

AS PAREDES DAS CIRCULAÇÕES DEVEM SER PROTEGIDAS POR FAIXAS DE MATERIAIS RESISTENTES AO CHOQUE OU ABRASÃO. TAIS FAIXAS PROTETORAS (MOLDURAS) DEVEM SER LOCALIZADAS NA ALTURA ENTRE 0,40 M E 0,90 M DO NÍVEL DO PISO ACABADO, PODENDO SER CONFECCIONADAS EM CONCRETO REVESTIDO COM BORRACHA, MADEIRA, FÓRMICA OU METAL, E DEVEM SER PARAFUSADAS NA PAREDE ACABADA, DEIXANDO OS VÃOS LIVRES.

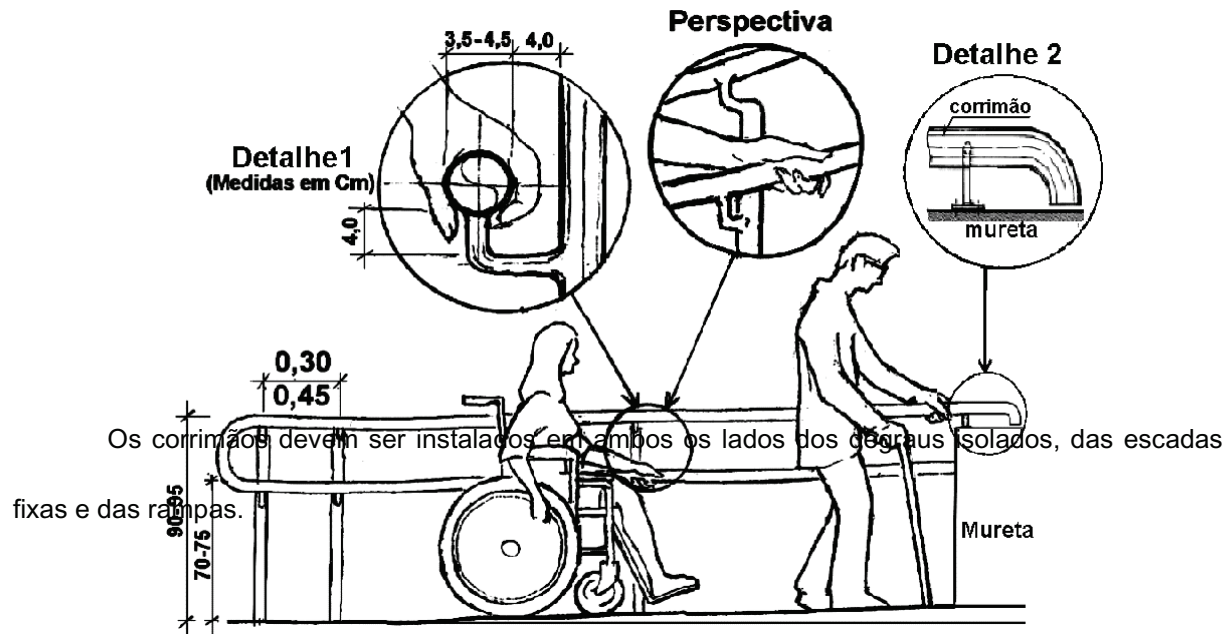


FIGURA 12: CORRIMÃO DUPLO.

FONTE: O PROJETO SEM BARREIRAS (1997), ANJOS, FLAVIO C., QUALHARINI, EDUARDO L.

- **CORRIMÃO DUPLO PARA RAMPAS:** DEVEM SER INSTALADOS EM AMBOS OS LADOS DOS DEGRAUS ISOLADOS, DAS ESCADAS FIXAS E DAS RAMPAS, COMO INDICADO NA FIGURA 12, O USO DE CORRIMÃO DUPLO FACILITA O ALCANCE POR USUÁRIOS DE CADEIRAS DE RODAS (PARTE BAIXA DO CORRIMÃO), ANÕES E CRIANÇAS, ENQUANTO QUE A PARTE SUPERIOR SERVIRÁ PARA AS DEMAIS PESSOAS, INCLUSIVE FACILITANDO A ORIENTAÇÃO PARA OS DEFICIENTES VISUAIS. ESTE TIPO DE CORRIMÃO TAMBÉM DEVE SER APLICADO EM ESCADAS, PARA FACILITAR O ACESSO DE CRIANÇAS E ANÕES.

- **RAMPAS:** O PROJETO DEVE GARANTIR O EQUILÍBRIO ENTRE OS QUATRO PARÂMETROS QUE DEFINEM A ACESSIBILIDADE DA RAMPA

- **(I) INCLINAÇÃO ADMISSÍVEL:** (D) DESNÍVEIS MÁXIMOS DE CADA SEGMENTO DE RAMPA; (N) QUANTIDADE DE SEGMENTOS DE RAMPA E (S) COMPRIMENTOS MÁXIMOS DE CADA SEGMENTO DE RAMPA COMO É INDICADO NAS NORMAS DA ABNT, DEMONSTRADO

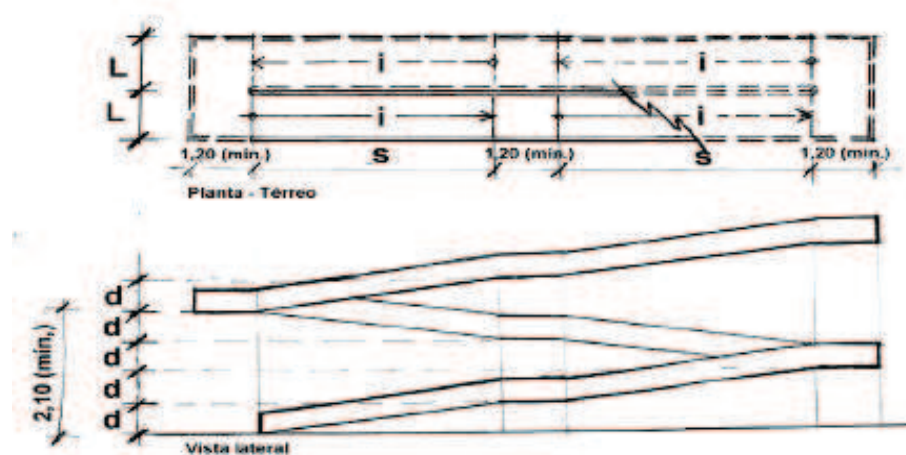


FIGURA 13: RAMPA ADEQUADA PARA QUAISQUER PESSOAS  
 FONTE: NBR-9050/ 1994.

PODE-SE UTILIZAR A INCLINAÇÃO DE 5%, SEM LIMITE DE NÚMERO DE SEGMENTOS DE RAMPA. ASSIM SENDO, ESTE PERCENTUAL REVELA-SE O MAIS ADEQUADO. PORÉM, DEVE-SE RESPEITAR O COMPRIMENTO MÁXIMO DE CADA SEGMENTO (LANÇE DE RAMPA (30,00 M)). RECOMENDA-SE RESERVAR ENTRE OS SEGMENTOS ESPAÇO PARA PATAMARES DE DESCANSO COM ÁREA SUFICIENTE PARA PERMITIR A ROTAÇÃO DE 90° DE UMA CADEIRA DE RODAS (A NORMA BRASILEIRA INDICA: 1,44 M<sup>2</sup> DE 1,20 M X 1,20 M). É FUNDAMENTAL A COLOCAÇÃO DE CORRIMÃOS DUPLOS EM TODA A EXTENSÃO DA RAMPA E DOS PATAMARES A FIM DE POSSIBILITAR FIRMEZA, EQUILÍBRIO E POSSIBILIDADE DE DESCANSO DURANTE O PERCURSO.

- **REVESTIMENTOS:** DEVEM SER ANTIDERRAPANTE, ANTI-REFLEXO QUANDO NECESSÁRIO PISO PODOTÁTIL E EM GERAL DEVEM SER UNIFORMES E DE FÁCIL LIMPEZA E CONSERVAÇÃO;
- **PATAMARES:** NO INÍCIO E FINAL DE CADA SEGMENTO DE RAMPA, COM 1,20 M DE COMPRIMENTO, NO SENTIDO DO MOVIMENTO; AS RAMPAS DEVEM TER INCLINAÇÃO DE ACORDO COM OS LIMITES ESTABELECIDOS POR NORMA DA ABNT. INCLINAÇÃO TRANSVERSAL DE NO MÁXIMO 2%; PARA INCLINAÇÃO ENTRE 6,25% E 8,33% DEVEM SER PREVISTAS ÁREAS DE DESCANSO NOS PATAMARES A CADA 5 M DE PERCURSO.

$$\text{CÁLCULO: } i = H \times 100 / C$$

i = PERCENTUAL DE INCLINAÇÃO (5%)

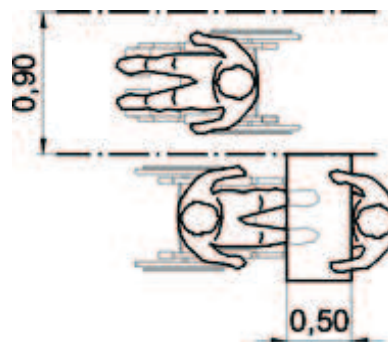
H = ALTURA A VENCER (METROS)

C = COMPRIMENTO DA RAMPA (METROS)

- **ILUMINAÇÃO:** USADA CORRETAMENTE PODE DESTACAR OS ESPAÇOS E AS MUDANÇAS DE NÍVEIS;
- **INFORMAÇÃO:** PROPORCIONA AOS ESPAÇOS A FÁCIL IDENTIFICAÇÃO E MEMORIZAÇÃO, COM USO DE MAPA TÁTIL, SINALIZAÇÃO,

**-CIRCULAÇÕES:** OS CIRCULAÇÕES JUNTO A BALCÕES DE AUTO-SERVIÇO, BALCÕES DE CAIXAS PARA PAGAMENTO, BILHETERIAS OU SIMILARES, ACESSÍVEIS PARA CADEIRANTE, DEVEM ESTAR VINCULADOS A ROTAS ACESSÍVEIS, GARANTINDO-SE AS ÁREAS DE CIRCULAÇÃO E MANOBRA NO SEU INÍCIO E TÉRMINO, CONFORME 4.3. ESTES CORREDORES DEVEM TER LARGURA DE NO MÍNIMO 0,90 M, CONFORME FIGURA 166.

- **ASSENTOS FIXOS:** AO LADO DOS ASSENTOS FIXOS EM ROTAS ACESSÍVEIS DEVE SER GARANTIDO UM RECUGO COM MÓDULO DE REFERÊNCIA PARA CADEIRANTE, SEM INTERFERIR COM A FAIXA LIVRE DE CIRCULAÇÃO, CONFORME FIGURA 15.

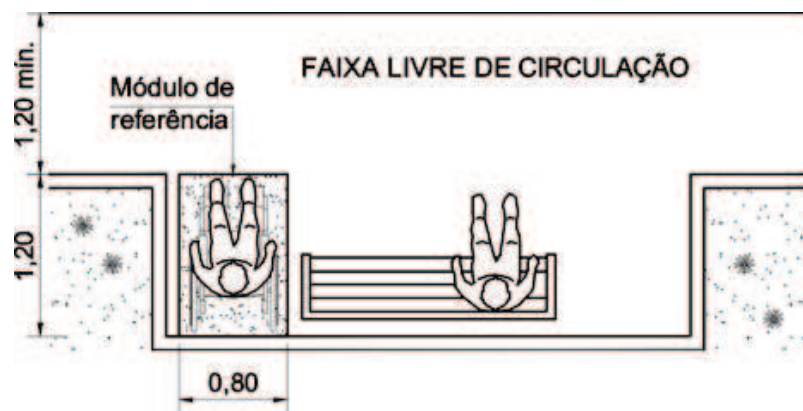


VISTA SUPERIOR

FIGURA 14: BALCÃO DE ATENDIMENTO  
FONTE: NBR-9050/ 1994.

- **ASSENTOS FIXOS:** AO LADO DOS ASSENTOS FIXOS EM ROTAS ACESSÍVEIS DEVE SER GARANTIDO UM RECUGO COM MÓDULO DE REFERÊNCIA PARA CADEIRANTE, SEM INTERFERIR COM A FAIXA LIVRE DE CIRCULAÇÃO, CONFORME FIGURA 15.

ESTE ESPAÇO DEVE SER PREVISTO AO LADO DE PELO MENOS 5%, COM NO MÍNIMO UM DO TOTAL DE ASSENTOS FIXOS NO LOCAL. RECOMENDA-SE, ALÉM DISSO, QUE PELO MENOS OUTROS 10% SEJAM ADAPTÁVEIS PARA ACESSIBILIDADE.



VISTA SUPERIOR

FIGURA 15: BANCO  
FONTE: NBR-9050/ 1994.

TEXTURAS, MATERIAIS, CORES E SONS, PODENDO SER IMPLANTADOS EM CALÇADAS, PAREDES EM MOBILIÁRIOS, NAS FORMAS E NOS VOLUMES, ASSIM FACILITANDO A LOCALIZAÇÃO DOS AMBIENTES.

## - BANHEIRO COM DESENHO UNIVERSAL



FONTE: [HTTP://ARQUITETURA-ACESSIVEL>HTM](http://arquitetura-acessivel.com.br)

FIGURA 14: DESENHO DE BANHEIRO UNIVERSAL BASEADO NAS NORMAS DA ABNT

- 1- ESPELHO COLADO NA PAREDE OU COM INCLINAÇÃO =  $10^{\circ}$
- 2- TRINCO SOBRE MAÇANETA DO TIPO ALAVANCA: PRODUTO E INSTALAÇÃO COM CONCEITO UNIVERSAL
- 3- METAL MONOCOMANDO
- 4- LAVATÓRIO DE SEMIENCAIXE PROPORCIONANDO MAIOR APROXIMAÇÃO
- 5- ACIONAMENTO DA DESCARGA - ALTURA MÁXIMA = 1,00 M
- 6- BARRAS DE APOIO
- 7- BACIA ESPECIAL COM ALTURA = 0,44 M
- 8- BARRA DE APOIO EM "L"
- 9- BAGUETE CHANFRADO (EM RAMPA)
- 10- BARRA DE APOIO VERTICAL
- 11- BANCO BASCULANTE COM CANTOS ARREDONDADOS (0,45 M X 0,90 M)

### LOCALIZAÇÃO DAS BARRAS DE APOIO

A LOCALIZAÇÃO DAS BARRAS DE APOIO DEVE ATENDER A ACESSIBILIDADE, QUE ESTAS E SEUS APOIOS NÃO INTERFERAM NA ÁREA DE GIRO E TRANSFERÊNCIA.

ELAS DEVERÃO ESTAR JUNTO À BACIA SANITÁRIA, NA LATERAL E NO FUNDO, DEVEM SER COLOCADAS BARRAS HORIZONTAIS E TRANSVERSAIS PARA APOIO E TRANSFERÊNCIA, COM COMPRIMENTO MÍNIMO DE 0,80 M, A 0,75 M DE ALTURA DO PISO.

## 7.4. CONFORTO VISUAL

### 7.4.1. AS CORES

AO PENSARMOS EM CORES PARA AMBIENTES DEVEMOS LEVAR EM CONTA QUE AS CLARAS REFLETEM MELHOR A LUZ E DETALHES COM CORES MAIS FORTES PODEM ESTIMULAR OS SENTIDOS DO IDOSO E TORNAR O AMBIENTE MAIS DINÂMICO.

ALÉM DISSO É IMPORTANTE EVITAR UMA IMPRESSÃO CARREGADA PELO USO EXCESSIVO DE CORES FRIAS. APESAR DE SEU LADO CALMANTE E TRANQUILIZANTE, AS PESSOAS NECESSITAM SENTIR-SE EMOCIONALMENTE PROTEGIDAS E AMPARADAS. (ARAÚJO, 1992).

AS CORES PODEM INFLUENCIAR A VIDA DAS PESSOAS ESTIMULANDO A SUA CRIATIVIDADE E COMUNICAÇÃO. AO ESTIMULAR A MENTE PODE LIBERAR EMOÇÕES BLOQUEADAS INCENTIVANDO AS PESSOAS A SE EXPRESSAREM OU SIMPLEMENTE ESTABELECEM O EQUILÍBRIO E A HARMONIA DO CORPO, DA MENTE E DAS EMOÇÕES.

CORES COMPLEMENTARES OU CONTRASTANTES: AS CORES DIRETAMENTE OPOSTAS NO CÍRCULO CROMÁTICO SÃO CHAMADAS COMPLEMENTARES E TENDEM A EQUILIBRAR A COMPOSIÇÃO.

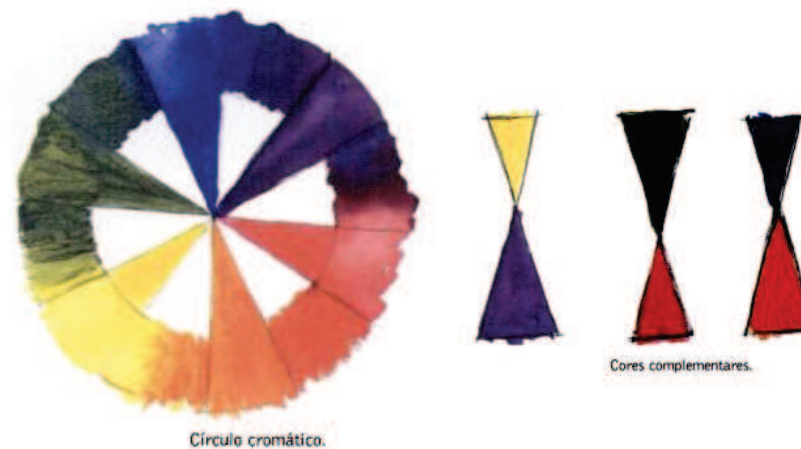


FIGURA 15: CÍRCULO CROMÁTICO E CORES COMPLEMENTARES.  
FONTE: GURBEL, MIRIAN. PROJETANDO ESPAÇOS.

ARAÚJO (1992), EM SEU ESTUDO SOBRE O PODER DAS CORES, FAZ OS SEGUINTE APONTAMENTOS SOBRE ALGUNS EFEITOS TERAPÊUTICOS:

- **VERMELHO:** IDEAL PARA AMBIENTES DE POUCA PERMANÊNCIA, ESTIMULA O APETITE, AJUDA ENERGIZAR E ATIVAR AS EMOÇÕES, ELEVA A PRESSÃO ARTERIAL E AFETA O SISTEMA MUSCULAR;



- **ROXO:** ESTÃO LIGADOS À SENSIBILIDADE, A INTUIÇÃO E A ESPIRITUALIDADE, AJUDAM NO DESENVOLVIMENTO E NA PERCEPÇÃO, ESTIMULA O LADO ARTÍSTICO DAS PESSOAS, AJUDA A TRANQUILIZAR E RELAXAR OS MÚSCULOS, REDUZ A TENSÃO E ACALMA AS EMOÇÕES;

- **LARANJA:** LIGADO A INTELLECTUALIDADE, O MOVIMENTO E A AÇÃO, AJUDA A LIBERAR EMOÇÕES BLOQUEADAS, ESTIMULAR AS PESSOAS À EXPRESSAR-SE;

- **PÊSSEGO:** COR VOLTADA PARA A COMUNICAÇÃO ENTRE PESSOAS E PARA ATIVAR OS IMPULSOS CRIATIVOS;

- **AMARELO:** COR DA INFÂNCIA, ALEGRIA E RIQUEZA, ESTIMULA A CRIATIVIDADE, O INTELLECTO E A COMUNICAÇÃO ENTRE PESSOAS;

- **VERDE:** REPRESENTA A HARMONIA, O EQUILÍBRIO, ESTABILIDADE, CONFIABILIDADE, DÁ ACESSO ÀS EMOÇÕES PROFUNDAS, INDUZ A LIBERAR TRAUMAS PASSADOS E LEVA A PAZ;

- **AZUL:** ACALMA E AUMENTA VISUALMENTE OS ESPAÇOS, TONS QUE REFLETE GRANDE QUANTIDADE DE LUZ, IDEAL EM AMBIENTES PARA RELAXAR;

- **AZUL IMPERIAL:** CURA A MENTE, DANDO UMA PROFUNDIDADE MAIOR AO SENSO DE INTEGRIDADE;

- **TURQUESA:** RELAXA, ACALMA E TRANQUILIZA O SISTEMA NERVOSO. AJUDA A PESSOA A LIDAR COM A VIDA. LIBERTA-A DOS SENTIMENTOS DE INAPTIDÃO OU INSUFICIÊNCIA;

- **VIOLETA:** PODE AJUDAR NA DEPRESSÃO MENTAL E EMOCIONAL, LIMPA O PASSADO, ABRINDO CAMINHO PARA UM NOVO COMEÇO E;

- **MAGENTA:** ELEVA A PESSOA EMOCIONAL, MENTAL E ESPIRITUAL.

AS CORES DEVEM SER APLICADAS PARA TORNAR O AMBIENTE MAIS ACONCHEGANTE, OU APENAS COMO INTENÇÃO DE CRIAR UMA ATMOSFERA DE BRINCADEIRA E ALEGRIA, EVITANDO A MONOTONIA NOS CENTROS DE INTEGRAÇÃO.

É RECOMENDADO ELABORAR UM ESTUDO DE CADA AMBIENTE PARA MELHOR UTILIZAR OS EFEITOS DAS CORES. COMO EXEMPLO IMPORTA OBSERVAR-SE O FATO DE QUE NÃO SE DEVE COLOCAR CORES QUENTES, ESTIMULANTE, EM AMBIENTES COMO DORMITÓRIOS, SALA DE LEITURA, CONSULTÓRIOS, LOCAIS QUE PELA SUA NATUREZA REQUEREM CORES QUE PROMOVAM TRANQUILIDADE, TAMPOUCO APLICAR CORES FRIAS EM AMBIENTES COMO REFEITÓRIOS, SALAS DE CONVIVÊNCIA, SALA DE ATIVIDADES QUE REQUEREM CORES QUE ESTIMULEM A LIBERAÇÃO DE EMOÇÕES POSITIVAS.

UTILIZAR CORES VARIADAS É UM CAMINHO PARA PROPORCIONAR INTERESSE E ESTIMULAÇÃO DOS IDOSOS E CONSTITUÍM ESPAÇOS MAIS PRODUTIVOS E HUMANIZADOS.

#### 7.4.2. LUZ

AO CONCEBER ESPAÇOS PARA OS IDOSOS DEVE-SE CONSIDERAR QUE ESTES USUÁRIOS POSSUEM LIMITAÇÕES VISUAIS E COGNITIVAS QUE DIFICULTA A PERCEPÇÃO DE ALGUNS DETALHES. ELA DEVE SER ANALISADA PELOS ASPECTOS QUANTITATIVO E QUALITATIVO, ATENDENDO AS NECESSIDADES E A FUNCIONALIDADE DE CADA AMBIENTE.

MASCARÓ (1997) AFIRMA QUE DEVERÁ HAVER UM CUIDADO ESPECIAL PARA A ENTRADA DE SOL EVITANDO QUE SEJA EXCESSIVA, FATOR QUE CAUSA MUITO CALOR, JÁ QUE O SOL NASCENTE, LESTE, TEM EFEITO GERMICIDA E EMITE RAIOS ULTRAVIOLETAS ATÉ A METADE DO DIA. JÁ O SOL POENTE, A OESTE, EMITE RAIOS INFRAVERMELHOS, DE EFEITO NEGATIVO SOBRE A PELE. É NECESSÁRIO PROPORCIONAR A ILUMINAÇÃO NÃO SOMENTE PARA EFEITO DO ATENDIMENTO AOS ASPECTOS NORMATIVOS, MAS TAMBÉM PARA OS DE HUMANIZAÇÃO. SEJA A ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL OU NATURAL, O IMPORTANTE É O FATO DE SUA INTENSIDADE ATUAR TANTO PARA A SAÚDE QUANTO NA INFLUENCIA POSITIVA NO HUMOR E NA DISPOSIÇÃO DAS PESSOAS.

OS IDOSOS TÊM NECESSIDADES ESPECIAIS DE ILUMINAÇÃO, PARA REALIZAR ATIVIDADES DIÁRIAS OU PARA IDENTIFICAR OBJETOS.

A LUZ NATURAL, PROCEDENTE DO SOL, É A MELHOR PARA PROMOVER A QUALIDADE DOS ESPAÇOS, PROPORCIONADA PELAS JANELAS, ÁTRIOS E ZENITAL, GERANDO CONTATO COM O AMBIENTE EXTERIOR, QUE SE TORNA FUNDAMENTAL PARA GARANTIR O CONFORTO VISUAL, TÉRMICO E PSICOLÓGICO E FISIOLÓGICO DOS IDOSOS, ALÉM, DE PROPORCIONAR A VARIAÇÃO DE LUZ CONFORME A ORIENTAÇÃO SOLAR DOS AMBIENTES.

“O NORTE PROPORCIONA LUZ BRANCA, O LESTE E O OESTE LARANJA E O SUL, AZULADA REFLETIDA NEUTRA, SEM PRESENÇA DE LUZ SOLAR DIRETA, DURANTE A MAIOR PARTE DO ANO. ISTO EXPLICA PORQUE ESTA ORIENTAÇÃO É PREFERIDA PARA ILUMINAR AQUELAS TAREFAS EM QUE EXIGEM BOA REPRODUÇÃO DA COR ATRAVÉS DA LUZ QUE RECEBEM...”(MASCARÓ, 1997).

DEVE-SE ATENTAR ÀS NECESSIDADES INDIVIDUAIS, POIS TÃO IMPORTANTE QUANTO PROPORCIONAR A LUZ É PROPORCIONAR O CONTROLE DESTA ILUMINAÇÃO PELO PACIENTE DE ACORDO COM SUAS CARÊNCIAS.

ELEMENTOS ARQUITETÔNICOS E DECORATIVOS AUXILIAM NESSE CONTROLE, COMO OS DE PROTEÇÃO CONTRA A LUZ SOLAR, CORTINAS, PERSIANAS, BRISES E, TAMBÉM, ATRAVÉS DE SISTEMA DE CONTROLE DA INCIDÊNCIA DA LUZ ARTIFICIAL E O MELHOR POSICIONAMENTO DE INTERRUPTORES.

## **7.5. CONFORTO ACÚSTICO**

### **7.5.1. SOM**

O BARULHO ESTRESSANTE CAUSA IRRITAÇÃO E FRUSTRAÇÃO, AGRAVANDO O MAU HUMOR. PARA OS IDOSOS PODE REPERCUTIR EM INSÔNIA E DESORIENTAÇÃO, SENDO UM PERIGO PARA A SAÚDE.

PARA MINIMIZAR OS RUÍDOS DEVE SER UTILIZADO MATERIAL DE ACABAMENTO QUE NÃO REFLITA OU AMPLIE AS ONDAS SONORAS. PAREDES E TETOS COM FORMAS IRREGULARES SÃO BONS PARA DISPERSAR O SOM, PODENDO PROPORCIONAR AMBIENTES MAIS TRANQUÍLOS, DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O DESEMPENHO NA MELHORA E NO BEM-ESTAR DOS IDOSOS.

A UTILIZAÇÃO DE SONS QUE REFLITAM CALMA E PROPORCIONEM O RELAXAMENTO DESTES USUÁRIOS AJUDA A DIMINUIR A INTENSIDADE DE SONS INDESEJADOS, COMO OS SONS NATURAIS CAUSADOS PELA ÁGUA, COM FONTES DE ÁGUA, E DE JARDINS INTERNOS QUE ATRAIAM O CANTO DOS PÁSSAROS.

## **7.6. CONFORTO TÉRMICO**

A INCIDÊNCIA DE LUZ SOLAR É O ITEM QUE MAIS INFLUENCIA O GANHO TÉRMICO NAS EDIFICAÇÕES, VARIANDO EM INTENSIDADE DE ACORDO COM AS ABERTURAS E OS MATERIAIS CONSTRUTIVOS UTILIZADOS (MASCARÓ, 1997).

AO CONCEBER MEDIDAS TÉRMICAS PARA UM ESPAÇO É IMPORTANTE CONHECER O CLIMA DA REGIÃO, TEMPERATURA E UMIDADE DO AR, PARA QUE O AMBIENTE CONSTRUÍDO CONTEMPLAM COM UM AMBIENTE TERMICAMENTE CONFORTÁVEL.

OS ESPAÇOS DEDICADOS AOS IDOSOS DEVERÃO LEVAR EM CONSIDERAÇÃO AS LIMITAÇÕES QUE JÁ POSSUEM COMO A DIMINUIÇÃO DA CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA, O QUE REDUZ A SENSIBILIDADE TÉRMICA E A CAPACIDADE DA PELE DE RETER OU DISSIPAR O CALOR, ATÉ MESMO SER INCAPAZES DE GERAR O CALOR ESSENCIAL PARA O SEU ORGANISMO - 37° A TEMPERATURA MÍNIMA INTERNA E 33° NA PELE -, NÃO ALCANÇANDO ESTA MÉDIA O ORGANISMO REAGE TRANSPIRANDO AO SENTIR CALOR OU COM TREMORES NO FRIO.

OS PROJETOS VOLTADOS AO IDOSOS DEVEM SER DISPOSTOS DE FORMA QUE ALGUMAS TAREFAS E ATIVIDADES POSSAM SER REALIZADOS EM AMBIENTES ABERTOS POSSIBILITANDO AO IDOSO ESTAR RECEBENDO O CALOR DA LUZ SOLAR NO INVERNO E NO VERÃO A VENTILAÇÃO E A SOMBRA NECESSÁRIAS PARA SEU CONFORTO.

# 08.

## REFERENCIAL TEÓRICO:

### 8.1. REFERENCIAL REGIONAL DE ATENDIMENTO AOS IDOSOS

#### 8.1.2. ASILO SÃO VICENTE DE PAULO DE CRICIÚMA



FIGURA 16: ORIENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE UM PROFISSIONAL DA ÁREA DE SAÚDE.  
FONTE: ARQUIVO PESSOAL, 2011.



FIGURA 17: ÁREA DE CONVIVÊNCIA RELEMBRANDO O CONVÍVIO FAMILIAR E A MODARIA.  
FONTE: ARQUIVO PESSOAL, 2011.

O ESPAÇO DEVE ESTAR ADEQUADO PARA PODER ACOLHER OS IDOSOS COM CONDIÇÕES QUE ELEVAM A SUA SAÚDE E COM CARACTERÍSTICAS QUE RELEMBREM A SUA CASA NO PASSADO. TÃO IMPORTANTE QUANDO O CONVÍVIO FAMILIAR, A CASA QUE MORAMOS É UM DOS FATORES QUE MOTIVAM A SAÚDE E O BEM ESTAR.

## 8.2. REFERENCIAL LOCAL DE ATENDIMENTO AOS IDOSOS

### 8.2.1 CIARTI (CENTRO INTEGRADO DE ATIVIDADES RECREATIVAS DA TERCEIRA IDADE)

ESTE GRUPO INICIOU EM 2005, COM 250 IDOSOS. HOJE PARTICIPAM EM MÉDIA 850 IDOSOS, ATUANDO TEMPORARIAMENTE NA ANTIGA SEDE DO UCCA, LOCALIZADO NO BAIRRO DIVINÉIA (PERIFERIA DO MUNICÍPIO).

O PROGRAMA DISPÕE DE ATIVIDADES QUE CONTRIBUEM PARA A SAÚDE DO IDOSO COMO ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS, YOGA, GERIATRIA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, EDUCAÇÃO FÍSICA, DANÇA, RECREAÇÃO, JOGOS E TRABALHOS MANUAIS. ESTA AÇÃO VEM REPRESENTAR O INÍCIO DE UMA LUTA PELO ESPAÇO DO IDOSO NA SOCIEDADE.



FIGURA 18: SALA DE CONVIVÊNCIA.  
FONTE: ARQUIVO PESSOAL, 2011.



FIGURA 19: SALA DE ATENDIMENTO MÉDICO E FISIOTERAPIA.  
FONTE: ARQUIVO PESSOAL, 2011.



FIGURA 20: SALA DE ATIVIDADES.  
FONTE: ARQUIVO PESSOAL, 2011.

### 8.2.2. PRAÇA NEREU RAMOS

LOCALIZADO EM CRICIÚMA, ESTA PRAÇA IMPORTA REFERENCIAR O USO DE EQUIPAMENTOS URBANOS IMPLANTADO NA PRAÇA VOLTADO À TERCEIRA IDADE.

### 8.3. REFERENCIAL DE PRAÇA

ESPAÇO PÚBLICO URBANO DE CONVIVÊNCIA, RECREAÇÃO, ESPORTE, LAZER VOLTADO PARA O CONVÍVIO DA POPULAÇÃO COM A FUNÇÃO DE REUNIR E APROXIMAR AS PESSOAS DE DIFERENTES GERAÇÕES ATUANDO NA CONTRIBUIÇÃO DAS POTENCIALIDADES DA CIDADE.



FIGURA 21 E 22: ÁREAS DE CONVIVÊNCIA E INTEGRAÇÃO / EQUIPAMENTOS DE LAZER.  
FONTE: GOOGLE IMAGENS

#### 8.3.1. IMPORTÂNCIA DAS PRAÇAS NA MALHA URBANA

□ VISUAL – CONSTRÓI A IDENTIDADE LOCAL E PODEM SERVIR COMO REFERÊNCIA .

A RECREAÇÃO – AS PRAÇAS PERMITEM UMA APROPRIAÇÃO COM EQUIPAMENTOS URBANOS DE LAZER, ESPORTE E RECREAÇÃO.

□ VALOR AMBIENTAL – CONTRIBUI COM OS ESPAÇOS DE ARBORIZAÇÃO QUE ATENUA OS EFEITOS DA “ILHA DE CALOR”, COLABORA NA PROTEÇÃO DO SOLO CONTRA EROSIÃO E PROTEGE OS CURSOS DE ÁGUA.

“A UTILIZAÇÃO DE PARQUES E PRAÇAS PODE SER CONSIDERADA COMO UM ÍNDICE POSITIVO NA QUALIDADE DE VIDA URBANA, DESDE QUE ESTES ESPAÇOS SEJAM ADEQUADOS PARA A SUA COMPATIBILIZAÇÃO COM OS ASPECTOS DETERMINANTES DA VIDA CONTEMPORÂNEA E, PRINCIPALMENTE, COM OS LAZERES .” SANTINI (1993, APUD DORNELES, 2006).

### 8.3.2. PRAÇA PÚBLICA

LOCALIZADO EM SÃO PAULO, REALIZADO PELO ARQUITETO ANDRÉ FERNANDES.

NESTA PRAÇA IMPORTA REFERENCIAR O USO DO DESNÍVEL NATURAL DO TERRENO COMO FORMA DE CRIAR VARIADOS AMBIENTES PARA AS ATIVIDADES, ESPAÇOS INTERLIGADOS POR RAMPAS, ESCADAS, PATAMARES E O USO DA ILUMINAÇÃO DESTACANDO OS AMBIENTES. ALÉM DE PROPORCIONAR MOVIMENTO, HARMONIA E REFORÇA O USO DO ESPAÇO NO PERÍODO NOTURNO.

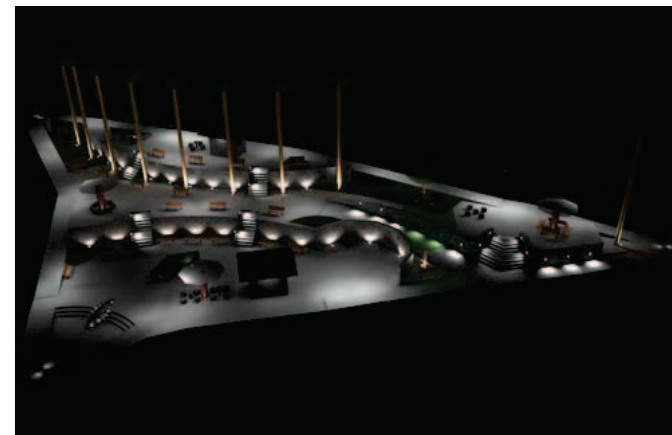


FIGURA 23: PRAÇA PÚBLICA.  
FONTE: <[HTTP://AF.ARQ.BR/2010/08/PRAÇA PÚBLICA](http://af.arq.br/2010/08/praca-publica).  
ACESSADO EM MARÇO DE 2011.

### 8.3.3. PRAÇA VICTOR CIVITA

LOCALIZADA EM SÃO PAULO DESENVOLVIDO PELO ESCRITÓRIO LEVINSKY ARQUITETOS ASSOCIADOS, PUBLICADA ORIGINALMENTE EM PROJETO DESIGN NA EDIÇÃO 349 MARÇO DE 2009.

ESTE REFERENCIAL TEVE COMO PONTO INICIAL A RECUPERAÇÃO DE UMA ÁREA DEGRADADA DE SÃO PAULO. MARGINALIZADA E COM UM HISTÓRICO POUCO ATRATIVO, POR TER ABRIGADO O INCINERADOR DE LIXO DE PINHEIROS (HOJE DESATIVADO) E PELA CONTAMINAÇÃO QUÍMICA HERDADA DA MARGINAL DO PINHEIROS, ASSIM, MOTIVANDO A RECUPERAÇÃO E REINserÇÃO NA CIDADE.

#### Implantação

1. Entrada principal
2. Centro da terceira idade
3. Praça dos paralelepípedos
4. "Salas urbanas" (alargamento dos decks de madeira)
5. Ginástica
6. Deque suspenso de madeira certificada
7. Centro de exposições e cursos / museu da reabilitação (antigo incinerador)
8. Arquibancada e banheiros
9. Arena coberta para shows e apresentações culturais
10. Oficina das crianças (ONG Verdescola)
11. Playground
12. Jardineiras/laboratório de plantas
13. Exposição temporária (curadoria do Masp)
14. Sistema de filtragem e reciclagem das águas servidas
15. Deque permeável de concreto leve

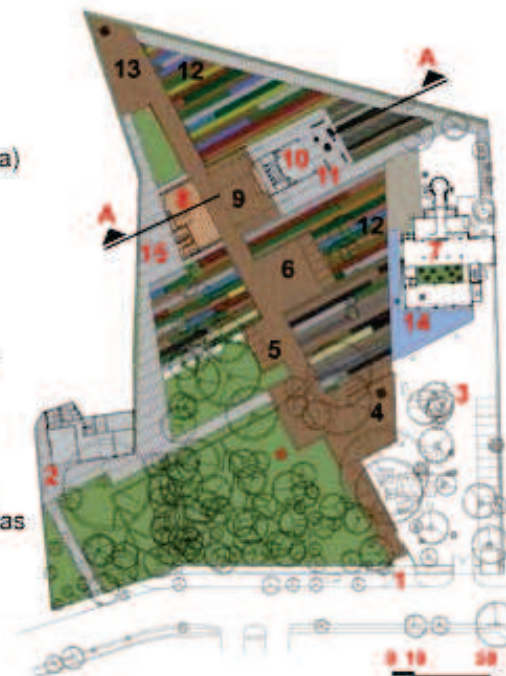


FIGURA 24: PRAÇA VICTOR CIVITA.  
FONTE: <[WWW.ARQWEB.COM.BR](http://www.arqweb.com.br). ACESSADO EM MARÇO DE 2011.

DIANTE DA ESCALA DE INTERVENÇÃO, OS ARQUITETOS USARAM COMO PARTIDO A IDÉIA DE CRIAR UMA PRAÇA ELEVADA, DIRECIONANDO AO ESPAÇO PARA AS EDIFICAÇÕES, DESENVOLVENDO O PROJETO EM DIAGONAL E SEGUINDO UM EIXO NATURAL.



FIGURA 25: PRAÇA VICTOR CIVITA.  
FONTE: <[www.arqweb.com.br](http://www.arqweb.com.br). ACESSADO EM MARÇO DE 2011.



FIGURA 27: PRAÇA VICTOR CIVITA.  
FONTE: <[www.arqweb.com.br](http://www.arqweb.com.br). ACESSADO EM MARÇO DE 2011.

DEVIDO À GRANDE QUANTIDADE DA ÁREA DISPONÍVEL, FOI NECESSÁRIO CONSIDERAR OS EQUIPAMENTOS DE GRANDE PORTE PARA GARANTIR A PERMANÊNCIA ATIVA DO ESPAÇO, COMO A DAS ATIVIDADES DE UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE E AMBIENTES DETERMINADO A ATIVIDADES FÍSICAS, ESPAÇO PARA GINÁSTICA, CAMINHADAS, A LONGAMENTO.



FIGURAS 26: PRAÇA VICTOR CIVITA.  
FONTE: <[www.arqweb.com.br](http://www.arqweb.com.br). ACESSADO EM MARÇO DE 2011.

ESTE REFERENCIAL DEIXA CONFIRMADO QUE UMA BOA PROPOSTA ARQUITETÔNICA COM EQUIPAMENTOS DIVERSIFICADOS E ADEQUADOS ESTIMULAM O USO DIÁRIO DA PRAÇA, COMO A ACADÊMIA COBERTA QUE APARECE NO LADO DIREITO DA FIGURA 27.



# 09.

## REFERENCIAIS ARQUITETÔNICOS:

### 9.1. CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA OS IDOSOS

LOCALIZADO EM JOÃO PESSOA, OBRA DO ARQUITETO MÁRCIO LUCENA, PROJETADO EM 2006, O CENTRO DE VIVÊNCIA ESTÁ IMPLANTADO EM UMA ÁREA DE 4784 M<sup>2</sup>.

TERRENO COM FORMATO TRIANGULAR COM DECLIVIDADE DE 3,5 METROS, DOIS ACESSOS PARA A EDIFICAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ESPAÇOS QUE INTERAGEM COM A CIDADE, COMO O RESTAURANTE QUE POSSIBILITA O LIVRE ACESSO. ALÉM DISSO, O ENTORNO DO TERRENO É COMPOSTO POR ÁREAS DE JARDINS, ESPAÇOS DE INTEGRAÇÃO E ESTACIONAMENTO.



FIGURA 28: CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA OS IDOSOS.

FONTE: <[HTTP://CENTRO-DE-LAZER-PAEA-TERCEIRA-IDADE](http://centro-de-lazer-paea-terceira-idade). ACESSADO EM MARÇO DE

### 9.2. CENTRO COMERCIAL

LOCALIZADO EM PORTO ALEGRE, REALIZADO PELO MOOJEN MARQUES ARQUITETOS ASSOCIADOS.

A PAGINAÇÃO DO PISO FOI TRABALHADA CONFORME O USO E UTILIZADO MATERIAIS DIVERSIFICADO PARA LIMITAR E DESTACAR OS ESTARES E A CIRCULAÇÃO.



FIGURAS 29 E 30: CENTRO COMERCIAL.  
FONTE: <[WWW.ARQWEB.COM.BR](http://WWW.ARQWEB.COM.BR). ACESSADO EM MARÇO DE 2011.



### 9.3. ESCOLA BERÇÁRIO

LOCALIZADO EM SÃO PAULO/ SP, IDEALIZADO POR MARCIO KOGAN E LAIR REIS ARQUITETOS ASSOCIADOS. REVISTA PROJETO DESIGN, EDIÇÃO 335 JANEIRO DE 2008.

A ARQUITETURA ASSUME O PAPEL PRIMORDIAL DE ESTIMULAR OS SENTIDOS E ESTABELECE UM DINAMISMO E JOGO DE VOLUMES E CORES, CONSTRUÍDOS COM DIFERENTES MATERIAIS.



FIGURAS 31 E 32: ESCOLA BERÇÁRIO.  
FONTE: <[WWW.ARQWEB.COM.BR](http://WWW.ARQWEB.COM.BR). ACESSADO EM MARÇO DE 2011.

O USO DAS CORES E DA LUZ PROPORCIONAM UM GENÁRIO DE MOVIMENTO E DINAMISMO AO EQUIPAMENTO. ESTE EFEITO VISUAL SERÁ TRABALHADO NA PROPOSTA DESTE TRABALHO.

#### 9.4. UNIDADES DE PRÉ- ESCOLA, DE BELO HORIZONTE

REALIZADO PELOS ARQUITETOS MARCELO AMORIM E SILVANA LAMAS DA MATTA.

OS ARQUITETOS DESENVOLVERAM TRÊS TIPOLOGIAS PARA A UNIDADE ESCOLAR DO ESTADO DE BELO HORIZONTE COM FINALIDADE DE SEREM IMPLANTADOS EM TERRENOS DISTINTOS. O PROJETO TEM O OBJETIVO DE CRIAR EQUIPAMENTOS ECONOMICAMENTE VIÁVEIS E APROPRIADOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS E RECREATIVAS VOLTADO AS CRIANÇAS DE ATÉ SEIS ANOS DE IDADE.

AS SALAS DE AULAS, POR SEREM UM ELEMENTO DE MAIOR REPETIÇÃO, FORAM ESCOLHIDOS COMO CÉLULA GERADORA INICIAL DO PARTIDO DESTE PROJETO. ELAS SÃO DISPOSTAS SOB UM PAVILHÃO COBERTO COM UMA ÁGUA, SEM BEIRAIS, QUE QUANDO AGRUPADOS DOIS PAVILHÕES A CIRCULAÇÃO INTERNA É CENTRAL ILUMINADA POR LANTERNIM FORMANDO UMA EDIFICAÇÃO DE DUAS ÁGUAS. AS SALAS DE AULAS SÃO SUBDIVIDIDAS DE ACORDO COM A IDADE DOS ALUNOS.



FIGURAS 33 E 34: UNIDADES DE PRÉ-ESCOLA.  
FONTE: <[WWW.ARQWEB.COM.BR](http://WWW.ARQWEB.COM.BR). ACESSADO EM MARÇO DE 2011.

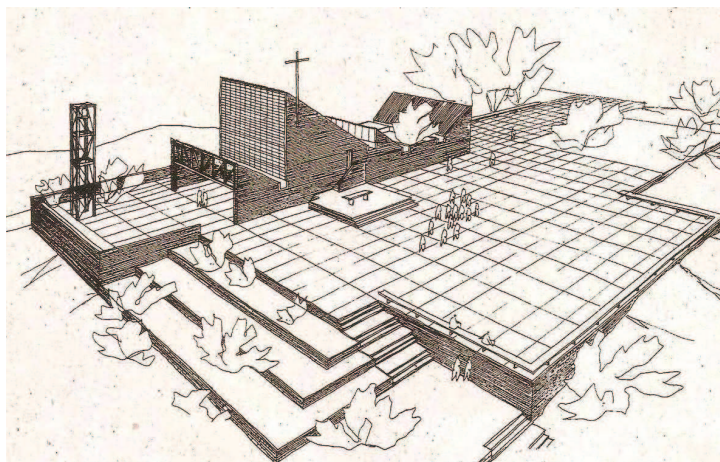
OS FATORES QUE SE DESTACAM COMO REFERÊNCIA PARA O TRABALHO PROPOSTO SÃO OS ESPAÇOS PINTADOS DE CORES DIFERENTES REFORÇANDO A LEITURA DO CONJUNTO .

E O USO DA VENTILAÇÃO CRUZADA E DA ILUMINAÇÃO NATURAL QUALIFICANDO O CONFORTO TÉRMICO DO AMBIENTE CONSTRUÍDO.

## 9.5. ALAGADOS CHURCHI-RENURB

SALVADOR- BA, 1979, REALIZADO PELO ARQUITETO SÉRGIO BERNARDES E JOÃO FILGUEIRAS LIMA (LELÉ).

O ESPAÇO ABRIGA UM TEMPLO E UM PÁTIO DE ACESSO QUE ATUA COMO UM ESPAÇO INTERMEDIÁRIO ENTRE O EXTERIOR E O INTERIOR, ESTE ESPAÇO EXTERNO É USADO COMO UMA EXTENSÃO, FUNCIONANDO ASSIM COMO UM PROLONGAMENTO DESCOBERTO DO ESPAÇO INTERNO QUANDO NECESSÁRIO.



FIGURAS 35: ALAGADOS CHURCHI-RENURB.  
FONTE: <[WWW.ARQWEB.COM.BR](http://WWW.ARQWEB.COM.BR). ACESSADO EM MARÇO DE 2011.

# 10.

## HISTÓRICO:

### 10.1. LOCALIZAÇÃO

A CIDADE DE ARARANGUÁ ESTÁ LOCALIZADA NO EXTREMO SUL CATARINENSE, CONFORME AS FIGURAS, COM UMA ÁREA APROXIMADAMENTE DE 303,8 KM<sup>2</sup> E UMA POPULAÇÃO DE 61 MIL HABITANTES DE ACORDO COM O IBGE DE 2010. CONHECIDA COMO CIDADE DAS AVENIDAS, O MUNICÍPIO É CORTADO PELO RIO ARARANGUÁ E PELA BR 101, DIVIDE-SE EM TRÊS ÁREAS DISTINTAS: ZONA URBANA; ZONA RURAL E ZONA DE BALNEÁRIO. A CIDADE CONTA COM INDÚSTRIAS, UNIVERSIDADES, FÁBRICAS, CONFECÇÕES, BANCOS, DOIS HOSPITAIS, POSTOS DE SAÚDE, COMÉRCIO INTENSO QUE SUPRE TODA A CIDADE E MUNICÍPIOS VIZINHOS.



FIGURA 36: LOCALIZAÇÃO DA CIDADE DE ARARANGUÁ (SEM ESCALA).  
FONTE: <[HTTP://WWW.GOOGLE.COM.BR](http://www.google.com.br)>. ACESSO EM MAIO DE 2011.

## 10.2. HISTÓRIA DE ARARANGUÁ

DESDE O INÍCIO A REGIÃO ONDE SE FORMARIA A CIDADE DE ARARANGUÁ CHAMAVA A ATENÇÃO DOS QUE PASSAVAM POR ELA. A REGIÃO DE SERRA GERAL E SEU LITORAL DE MAR ABERTO SERVIA DE REFERÊNCIA PARA OS VIAJANTES DE DESTINOS VARIADOS. EM MEADOS DO SÉCULO XVIII, ENQUANTO OS ÍNDIOS HABITAVAM AS FLORESTAS DA REGIÃO, ERAM ESTABELECIDOS CAMINHOS DE TROPEIROS, FORMANDO UM GRANDE TRIÂNGULO DE PASSAGEM DE TROPAS ENTRE VIAMÃO, ARARANGUÁ E LAGES, PERCORRIDO PELOS VIAJANTES QUE AJUDARAM NA FORMAÇÃO DA POPULAÇÃO PIONEIRA DA REGIÃO.

A BASE CULTURAL FOI CONSTITUÍDA, INICIALMENTE, PELOS IMIGRANTES E DESCENDENTES DAS ETNIAS AÇORIANA, ITALIANA, ALEMÃ E, EM MENOR PROPORÇÃO, A AFRO-NEGRA. APÓS AS EMANCIPAÇÕES DOS DISTRITOS QUE COMPUNHAM A REGIÃO, QUE GERARAM DEZOITO MUNICÍPIOS, A CULTURA QUE PREDOMINOU FOI A DE BASE AÇORIANA, SENDO PRESERVADOS ASPECTOS DAS OUTRAS ETNIAS E PROPICIANDO UMA SIGNIFICATIVA DIVERSIDADE QUE FORMA O PATRIMÔNIO CULTURAL DE ARARANGUÁ.

ARARANGUÁ É UMA CIDADE LITORÂNEO DO EXTREMO SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA. DESMEMBRADO DE LAGUNA, FOI ELEVADO À CATEGORIA DE MUNICÍPIO EM 3 DE ABRIL DE 1880, CUJA INSTALAÇÃO SE DEU EM FEVEREIRO DE 1883.

CONHECIDA COMO CIDADE DAS AVENIDAS PELO SEU TRAÇADO URBANÍSTICO DE AMPLAS RUAS E AVENIDAS ESTABELECIDO NO SÉCULO XIX, IDEALIZADO POR ANTÔNIO LOPES DE MESQUITA. O CENTRO DA CIDADE FOI A PRIMEIRA ÁREA A SER POVOADA POR SE TRATAR DA ANTIGA ROTA DOS TROPEIROS. ARARANGUÁ ERA DESTAQUE POR SEU MOVIMENTADO PORTO E SUA GIGANTESCA RESERVA DE CARVÃO, ENTENDENDO-SE HOJE COMO TAL TODA A REGIÃO CARBONÍFERA POLARIZADA POR CRICIÚMA, ENTÃO, DISTRITO DE ARARANGUÁ, DO QUAL SE EMANCIPOU EM 1925 SEGUNDO HOBOLD(2005).

## 10.3. LEITURA DA CIDADE

SEGUNDO CULLEN (1983): PAISAGEM URBANA É A ARTE DE TORNAR COERENTE E ORGANIZADO VISUALMENTE O EMARANHADO DE EDIFÍCIOS, RUAS E ESPAÇOS QUE CONSTITUEM O AMBIENTE URBANO.

PARA ESTRUTURAR O CONCEITO DE PAISAGEM, CULLEN RECORRE A TRÊS ASPECTOS:

- O PRIMEIRO É A ÓTICA – PERCEPÇÃO – SEQUÊNCIA DOS ESPAÇOS URBANOS;
- O SEGUNDO FATOR É O LOCAL – POSIÇÃO NO ESPAÇO – ESPAÇO ABERTO, ESPAÇO FECHADO;
- O TERCEIRO É O CONTEÚDO – CONSTRUÇÃO DA CIDADE: CORES, TEXTURAS, FORMAS E ESCALAS.

#### 10.4. EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

OS EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE QUE EXISTEM HOJE VOLTADOS AOS IDOSOS SÃO: ASILO SÃO VICENTE DE PAULO, CIARTI E BEM ESTAR SOCIAL, ESSES EQUIPAMENTOS ESTÃO LOCALIZADOS EM ÁREAS DIFERENTES NO MUNICÍPIO (FIGURA 37).

#### BEM ESTAR SOCIAL



(Fonte: Arquivo pessoal.)

#### ASILO SÃO VICENTE DE PAULO



(Fonte: Arquivo pessoal.)

#### CIARTI



(Fonte: Arquivo pessoal.)

#### EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 1 Asilo São Vicente de Paulo
- 2 CIARTI-Centro Integrado de Apoio e Recreação à Terceira Idade
- 3 Conselho Tutelar
- 4 Cruz Vermelha
- 5 Conferência Vicentina
- 6 Casa Lar Irmã Carmem
- 7 PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
- 8 Bem Estar Social
- 9 Abrigo de Crianças e Adolescentes Madre Regina
- 10 Abrigo de Crianças e Adolescentes



FIGURA 37: MAPA DE EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SEM ESCALA).  
FONTE: A PARTIR DO MAPA DA CIDADE . ACESSO EM MAIO DE 2011.

## 10.5. EQUIPAMENTOS URBANOS

FIGURA 38: MAPA DE EQUIPAMENTOS URBANOS (SEM ESCALA).  
 FONTE: A PARTIR DO MAPA DA CIDADE. ACESSO EM MAIO DE 2011.

### EQUIPAMENTOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- 1 Asilo São Vicente de Paulo
- 2 CIARTI-Centro Integrado de Apoio e Recreação à Terceira Idade
- 3 Conselho Tutelar
- 4 Cruz Vermelha
- 5 Conferência Vicentina
- 6 Casa Lar Irmã Carmem
- 7 PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
- 8 Bem Estar Social
- 9 Abrigo de Crianças e Adolescentes Madre Regina
- 10 Abrigo de Crianças e Adolescentes

### REDES DE UNIDADE BÁSICA

- 1 Hospital Regional de Araranguá
- 2 Unidade de Saúde Bom Pastor
- 3 Posto de Saúde de Vila São José
- 4 Posto de Saúde de Colônia
- 5 Posto de Saúde de Urussanguinha
- 6 Posto de Saúde de Cidade Alta
- 7 Posto de Saúde de Mato Alto
- 8 Posto de Saúde de Polícia Rodoviária
- 9 Posto de Saúde de Jardim Cibele
- 10 Posto de Saúde de Alto Feliz
- 11 Posto de Saúde de Cidade das Avenidas

### GINÁSIOS MUNICIPAIS

- 1 E.B.M. Jardim das Avenidas
- 2 E.B.M. Nova Divinéia
- 3 Ginásio de Esportes João Canela
- 4 Ginásio de Esportes Padre Ezio Julli
- 5 E.E.B. Araranguá
- 6 E.E.B. Profª Maria Garcia Pessi
- 7 E.E.B. Castro Alves
- 8 E.E.B. Bernadinho Sena Campos

### GINÁSIOS ESTADUAIS

- 4 Ginásio de Esportes Padre Ezio Julli
- 5 E.E.B. Araranguá
- 6 E.E.B. Profª Maria Garcia Pessi
- 7 E.E.B. Castro Alves
- 8 E.E.B. Bernadinho Sena Campos

### GINÁSIO PARTICULAR

- 9 Ginásio de Esportes AABB

### CULTURAL

- 1 Museu Cultural Araranguá
- 2 Biblioteca Municipal Luiz Delfino

### LAZER

- 1 Praça Hercílio Luz
- 2 Praça Sagrada Família
- 3 Eroni de Souza Gomes
- 4 Jucemar Paes

### ESPORTES-CAMPO DE FUTEBOL

- 1 Centrar
- 2 Clube Grêmio Fronteira
- 3 Campo de futebol Areti
- 4 Elcio Scaini
- 5 Urussanguinha
- 6 Santa Cruz
- 7 Lagoão
- 8 E.B. Otávio Manoel Anastácio

### ESCOLAS MUNICIPAIS BÁSICAS

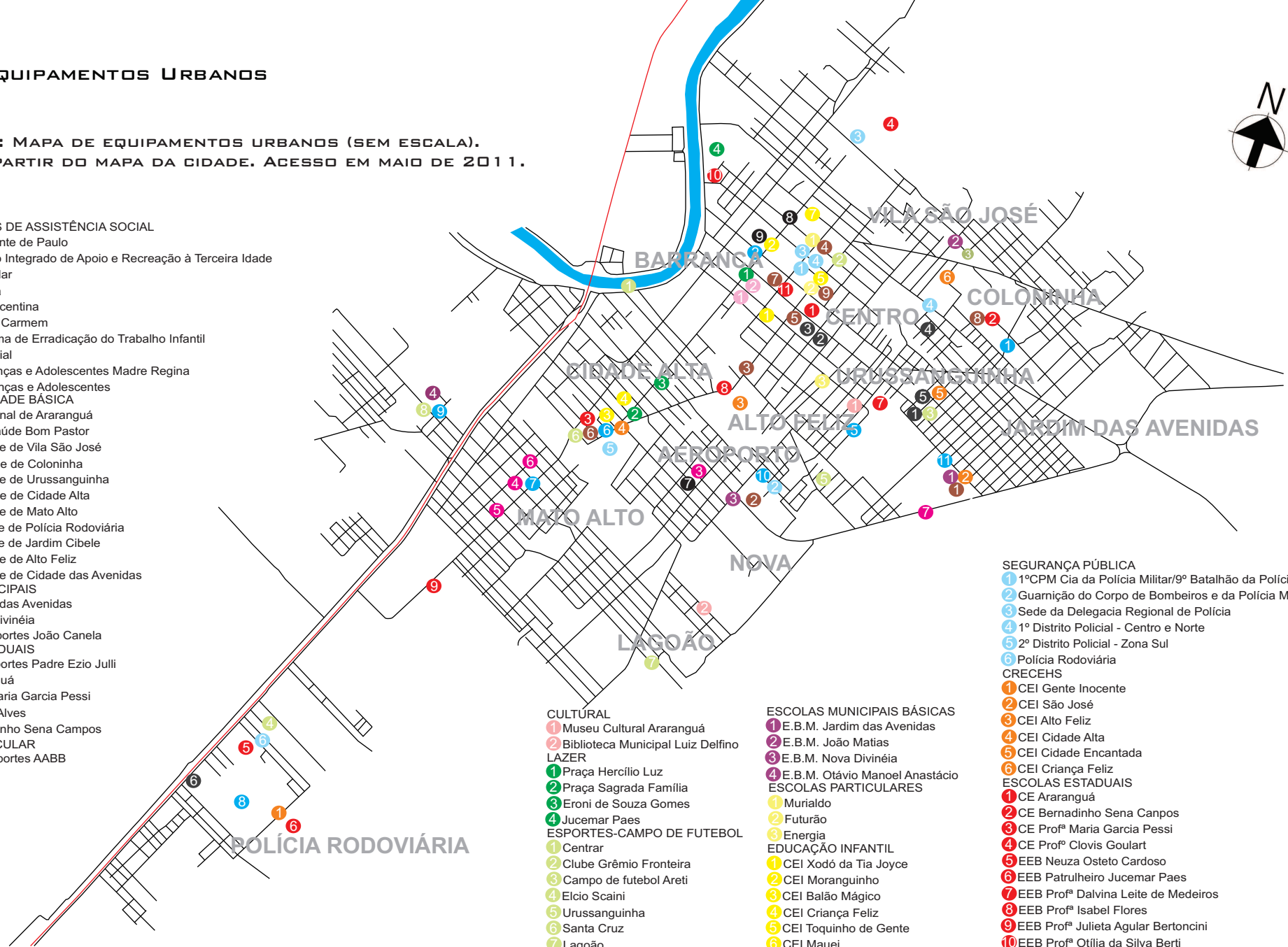
- 1 E.B.M. Jardim das Avenidas
- 2 E.B.M. João Matias
- 3 E.B.M. Nova Divinéia
- 4 E.B.M. Otávio Manoel Anastácio

### ESCOLAS PARTICULARES

- 1 Murialdo
  - 2 Futurão
  - 3 Energia
- ### EDUCAÇÃO INFANTIL
- 1 CEI Xodó da Tia Joyce
  - 2 CEI Moranguinho
  - 3 CEI Balão Mágico
  - 4 CEI Criança Feliz
  - 5 CEI Toquinho de Gente
  - 6 CEI Mauei
  - 7 CEI Cata-Vento

### SEGURANÇA PÚBLICA

- 1 1ºCPM Cia da Polícia Militar/9º Batalhão da Polícia Militar
  - 2 Guarnição do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar
  - 3 Sede da Delegacia Regional de Polícia
  - 4 1º Distrito Policial - Centro e Norte
  - 5 2º Distrito Policial - Zona Sul
  - 6 Polícia Rodoviária
- ### CRECHES
- 1 CEI Gente Inocente
  - 2 CEI São José
  - 3 CEI Alto Feliz
  - 4 CEI Cidade Alta
  - 5 CEI Cidade Encantada
  - 6 CEI Criança Feliz
- ### ESCOLAS ESTADUAIS
- 1 CE Araranguá
  - 2 CE Bernadinho Sena Campos
  - 3 CE Profª Maria Garcia Pessi
  - 4 CE Profª Clovis Goulart
  - 5 EEB Neuzia Osteto Cardoso
  - 6 EEB Patrulheiro Jucemar Paes
  - 7 EEB Profª Dalvina Leite de Medeiros
  - 8 EEB Profª Isabel Flores
  - 9 EEB Profª Julieta Agular Bertoncini
  - 10 EEB Profª Otília da Silva Berti
  - 11 EEB Castro Alves



OS EQUIPAMENTOS URBANOS DA CIDADE ESTÃO DISTRIBUÍDOS DE FORMA QUE CONTRIBUEM PARA O ATENDIMENTO A POPULAÇÃO. OS BAIRROS CENTRAIS SÃO MAIS FAVORECIDOS DEVIDO A SUA OCUPAÇÃO EM MASSA E OS DEMAIS BAIRROS DISTANTES AINDA EM DESENVOLVIMENTO SENTEM UMA CARÊNCIA DESTES EQUIPAMENTOS.



**CRITÉRIOS DE ANÁLISE**

PROXIMIDADE AO CENTRO DA CIDADE PARA PERMITIR O IDOSO SAUDÁVEL, QUE NÃO NECESSITA DE AUXÍLIO, TENHA FÁCIL ACESSO AOS PONTOS DE ENCONTROS COMO: IGREJA, MUSEU, PRAÇA, PARQUE LINEAR, CALÇADÃO, ENTRE OUTROS COMO SERVIÇOS E COMÉRCIO DA CIDADE.

**1º Opção** - PONTOS POSITIVOS: PROXIMIDADE COM O TEATRO, TERRENO PLANO E COM BOA ACESSIBILIDADE AOS PEDESTRES .

PONTOS NEGATIVOS: EM RELAÇÃO A PEATONALIDADE DIFICULTA O ACESSO AO CENTRO DA CIDADE, DOS EQUIPAMENTOS URBANOS E DIFÍCIL ACESSO NO TRANSPORTE COLETIVO.

TERRENO NÃO CORRESPONDE AOS CRITÉRIOS DE ESCOLHA.

**2º Opção** - PONTOS POSITIVOS: PROXIMIDADE AO CENTRO, PRAÇA, PARQUE LINEAR AS MARGENS DO RIO ARARANGUÁ (PROPOSTA EM ANDAMENTO), IGREJA MATRIZ, COMÉRCIO E SERVIÇO DA CIDADE COMO: O TEATRO, MUSEU, TRANSPORTE COLETIVO, CALÇADÃO; SUPERMERCADO, LOTÉRGICA, BANCO E ENTRE OUTROS SERVIÇOS; TERRENO QUE POSSIBILITA A EXISTÊNCIA DE DOIS ACESSOS (PRINCIPAL E DE SERVIÇO) E FAVORECE A INCLUSÃO SOCIAL DEVIDO A SUA LOCALIDADE.

TERRENO CORRESPONDE AOS CRITÉRIOS DE ESCOLHA.

**3º Opção** - PONTOS POSITIVOS: PROXIMIDADE AO AÇUDE BELINZONE, RELAÇÃO COM A CHAMINÉ (ENGENHO DEMOLIDO); TOPOGRAFIA FAVORÁVEL E CÂMARA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ.

PONTOS NEGATIVOS: DISTANTE DO CENTRO DA CIDADE, DOS EQUIPAMENTOS URBANOS (TRANSPORTE, COMÉRCIO E SERVIÇO) DESFAVORECENDO A INCLUSÃO SOCIAL.

TERRENO NÃO CORRESPONDE AOS CRITÉRIOS DE ESCOLHA.

LOCALIZAÇÃO DOS TERRENOS EM ESTUDO.



TERRENOS ANALISADO PARA A IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE RECREAÇÃO PARA A TERCEIRA IDADE EM ARARANGUÁ.

FIGURA 39: IMAGEM DO MUNICÍPIO.

FONTE: A PARTIR DO FOTO AÉREA CIDADE. ACESSO EM MAIO DE 2011.



12.2 EQUIPAMENTOS URBANOS (FIGURA 41)



FIGURA 41: MAPA DO RECORTE COM OS EQUIPAMENTOS URBANOS (SEM ESCALA).  
 FONTE: A PARTIR DA FOTO CIDADE. ACESSO EM MAIO DE 2011.

### 12.3. MAPA DE USOS (FIGURA 42)



O TERRENO ESTÁ LOCALIZADO NO CENTRO DE ARARANGUÁ, ONDE PREDOMINA O USO COMERCIAL E MISTO DE ATÉ 03 PAVIMENTOS. NO LOCAL HÁ INFRA-ESTRUTURA PARA ATENDER A DEMANDA DA ÁREA E DO CENTRO DE RECREAÇÃO PARA A TERCEIRA IDADE QUE SERÁ PROPOSTO.

#### LEGENDA:









-  INSTITUCIONAL;
-  RESIDENCIAL UNIFAMILIAR;
-  RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR;
-  COMERCIAL;
-  PRAÇAS E PARQUES;
-  CULTURAL;
-  MISTO;
-  TERRENO.

FIGURA 42: FOTO AÉREA DOS USOS (SEM ESCALA).

FONTE: A PARTIR DA FOTO AÉREA DO GOOGLE. ACESSO EM: 15 MAIO DE 2011.

## 12.4. MAPA DE OCUPAÇÃO (FIGURA 43)



A CIDADE ESTÁ EM CRESCIMENTO POSSUINDO BAIXO GABARITO, PREDOMINANDO ATÉ 03 PAVIMENTOS COM ALGUMAS EDIFICAÇÕES DE 08 PAVIMENTOS BEM DISTRIBUÍDOS NÃO INTERFERINDO NA PAISAGEM URBANA.

### LEGENDA:









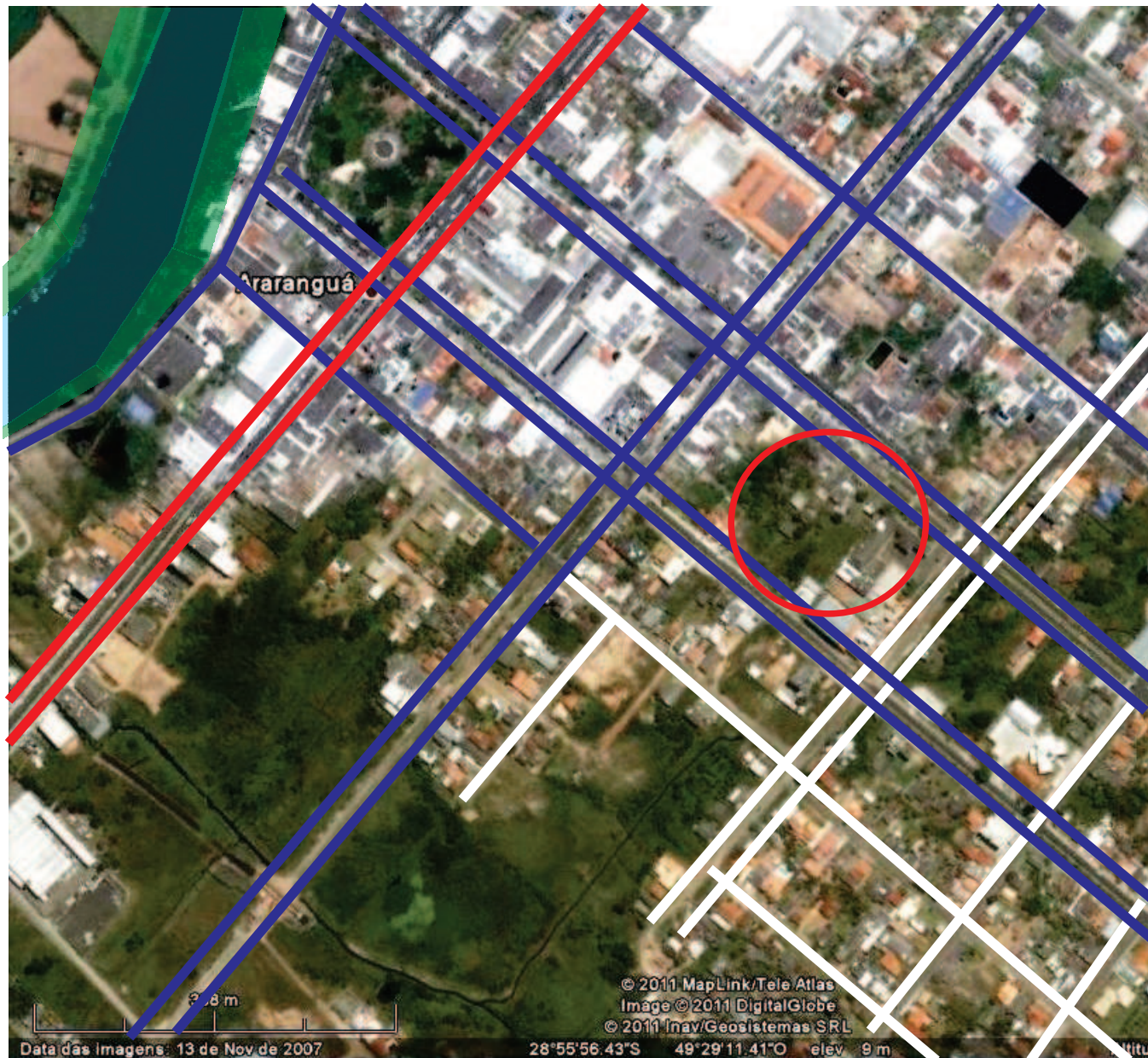
-  INSTITUCIONAL;
-  RESIDENCIAL UNIFAMILIAR;
-  RESIDENCIAL MULTIFAMILIAR;
-  COMERCIAL;
-  PRAÇAS E PARQUES;
-  CULTURAL;
-  MISTO;
-  TERRENO.

FIGURA 43: FOTO AÉREA DOS USOS (SEM ESCALA).

FONTE: A PARTIR DA FOTO AÉREA DO GOOGLE. ACESSO EM: 15 MAIO DE 2011.

## 12.5. SISTEMA VIÁRIO - HIERARQUIA DE VIAS (FIGURA 44)



□ RECORTE ENCONTRA-SE ENTRE AS AVENIDAS GETÚLIO VARGAS E CORONEL JOÃO FERNANDES, AMBAS FAZEM O ACESSO SUL E SECUNDÁRIO DA CIDADE. AS DUAS VIAS POSSUEM FLUXO MÉDIO, E SOMENTE EM HORÁRIOS DE SAÍDA DA ESCOLA QUE SE ENCONTRA AO LADO DA ÁREA DA PROPOSTA QUE É A AVENIDA GETÚLIO VARGAS TEM SEU FLUXO MAIS INTENSO. ESSE MAIOR NUMERO DE PESSOAS NÃO INTERFERE NO FLUXO DA VIA, POIS ESTA TEM CAIXA DUPLA DE ROLAMENTO PODENDO ASSIM O ÔNIBUS FAZER SUAS PARADAS SEM INTERROMPER O TRÂNSITO.

### LEGENDA:





-  VIAS DISTRIBUIDORAS PRINCIPAIS;
-  VIAS DISTRIBUIDORAS SECUNDÁRIAS;
-  VIAS LOCAIS;
-  TERRENO PROPOSTO.

FIGURA 44: FOTO AÉREA DAS VIAS (SEM ESCALA).

FONTE: A PARTIR DA FOTO AÉREA DO GOOGLE. ACESSO EM: 15 MAIO DE 2011.

## 12.6. TRANSPORTE COLETIVO (FIGURA 45)

### LEGENDA:

- LINHA CAMPO MÃE LUZIA;
- LINHA HOSPITAL REGIONAL;
- LINHA LAGOÃO;
- LINHA NOVA DIVINÉIA;
- LINHA SOARES;
- LINHA SANGA DA AREIA E DA TOCA;
- LINHA MORRO DOS CONVENTOS;
- LINHA SANTA ROSA DE LIMA;
- LINHA TAQUARUSSÚ.

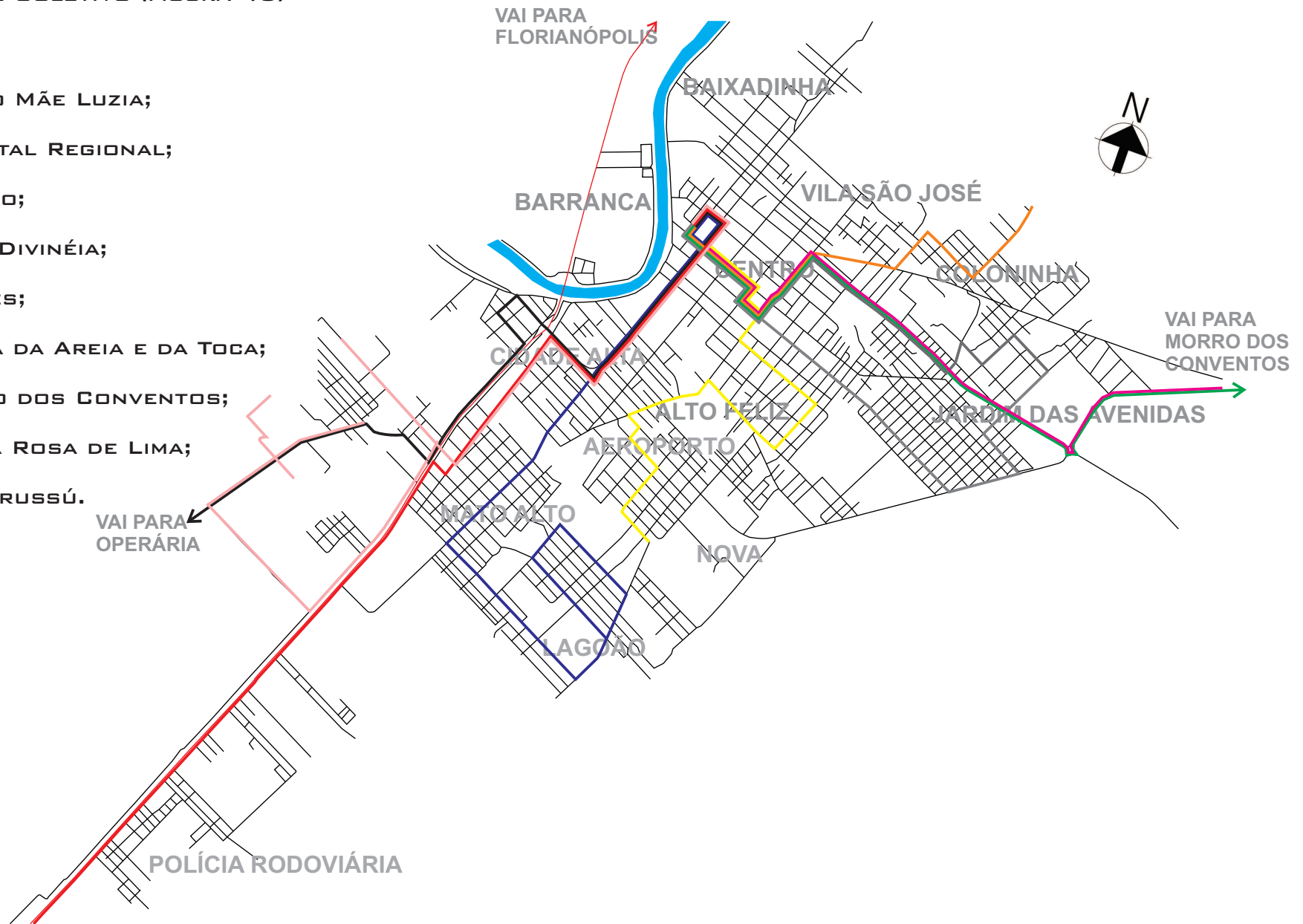


FIGURA 45: MAPA DAS LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO (SEM ESCALA).  
FONTE: A PARTIR DO MAPA DA CIDADE. ACESSO EM: 15 MAIO DE 2011.



### 12.6.1. TRANSPORTE COLETIVO (FIGURA 46)



FIGURA 46: MAPA DAS LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO (SEM ESCALA).  
FONTE: A PARTIR DO MAPA DA CIDADE.  
ACESSO EM: 15 MAIO DE 2011.

AS LINHAS DE TRANSPORTE COLETIVO ATENDEM TODA A POPULAÇÃO, COM O TERMINAL LOCALIZADO AO CENTRO NA AVENIDA PADRE ANTONIO LUIZ DIA PRÓXIMO AO LOCAL DA PROPOSTA, AS LINHAS SÃO DISTRIBUÍDAS DO TERMINAL PARA OS DEMAIS BAIRROS. O CENTRO DE RECREAÇÃO DA TERCEIRA IDADE É ATENDIDO PELA LINHA HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ QUE CONTA COM DUAS PARADAS DE ÔNIBUS EM FRENTE AO ESPAÇO.

#### LEGENDA:

- LINHA HOSPITAL REGIONAL;
- CENTRO DE RECREAÇÃO DA TERCEIRA IDADE.

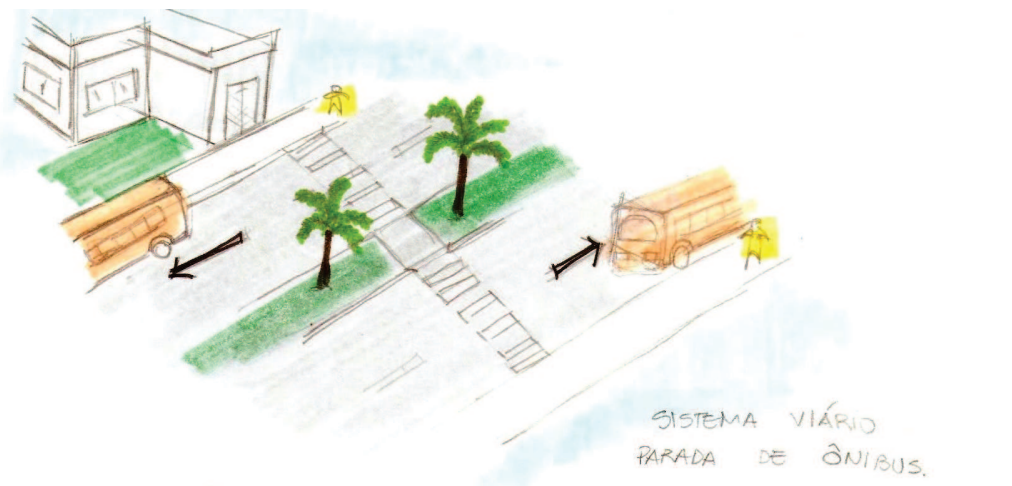


FIGURA 47: CROQUI DE TRANSPORTE COLETIVO DO LOCAL (SEM ESCALA).  
FONTE: ARQUIVO PESSOAL. MAIO DE 2011.

## 12.7. LEGISLAÇÃO (FIGURA 48)



FIGURA 48: LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA (SEM ESCALA).  
FONTE: A PARTIR DA FOTO AÉREA DO GOOGLE.  
ACESSO EM: 15 MAIO DE 2011.

$N_{\text{P}} = 9$  PAVTOS (TÉRREO + 8  
PAVTOS)

IA = 4,5

TO = 90% TÉRREO E 67% PARA DEMAIS  
PATOS

TI = 10%

AFAST. FRONTAL = LIVRE

AFAST. LATERAL =  $H/5 \geq 1,50$

### USO PERMITIDO

RESIDÊNCIAS MULTIFAMILIARES, PENSÕES, COMÉRCIO VICINAL, COMÉRCIO VAREJISTA, AGÊNCIAS BANCÁRIAS, AUTO-ESCOLA, AGÊNCIA LIGADAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, CONSULTÓRIOS, CARTÓRIOS, COPIADORAS, EDITORAS, GARAGEM DE SERVIÇO, MICROFILMAGEM, TIPOGRAFIA, ACADEMIA DE GINÁSTICA, ATELIER DE PROFISSIONAIS LIBERAIS, DE ARTESANATO, DE CALÇADOS, ALFAIATARIA, BARBEARIA, COBERTURA DE BOTÕES, ESTÚDIO FOTOGRÁFICO, FABRICAÇÃO DE CHAVES, FABRICAÇÃO DE CARIMBOS, INSTITUTOS DE BELEZA, SAUNAS, LAVANDERIAS, REPAROS DE ELETRODOMÉSTICOS, ESCOLAS DE ARTE, ESCOLAS PARA CURSO DE LINGUAS E DATILOGRAFIA, HOTÉIS, RESTAURANTES, CANTINAS, PIZZARIAS E CHURRASCARIAS, ASSOCIAÇÕES BENEFICENTES, CULTURAIS, COMUNITÁRIAS, SINDICAIS ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL, POSTOS DE SAÚDE, AMBULATÓRIOS E LABORATÓRIOS DE ANÁLISE CLÍNICAS.

### USO PERMISSÍVEL

RESIDÊNCIAS UNIFAMILIARES, BOATES, CASAS, CINEMAS E TEATROS, CLUBES, CANCHAS DE BOCHA, BOLÃO E BOLICHE E GINÁSIO DE ESPORTE, IGREJA, LOCAIS DE CULTOS E TEMPLOS, CRECHES, ESCOLAS MATERNAIS, ESCOLAS PRÉ-PRIMÁRIAS, JARDIM DE INFÂNCIA E BIBLIOTECAS E FUNERÁRIAS.

### USO PROIBIDO

SUPERMERCADO, COMÉRCIO ATACADISTA, COMÉRCIO DE MATERIAIS PERIGOSOS, POSTOS DE ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS, OFICINAS MECÂNICAS, GARAGEM PARA FROTA DE VEÍCULOS, MOTÉIS, HOSPITAIS, MATERNIDADE, SANATÓRIOS E INDÚSTRIAS.

## 12.8. MAPA DE CHEIOS E VAZIOS (FIGURA 49)



A ÁREA CENTRAL JÁ SE ENCONTRA EM GRANDE ADENSAMENTO, MARCANDO BEM OS CHEIOS E VAZIOS, OCUPAÇÃO DE PEQUENO PORTE, PREDOMINANDO O USO COMERCIAL, MALHA URBANA EM SINTONIA, RUAS COM TRAÇADO PLANEJADO, PREDOMINANDO AS LINHAS CONTÍNUAS E RETAS FORMANDO QUADRAS RETANGULARES E SIMÉTRICAS, COM TOPOGRAFIA POUCO ACIDENTADA A CIDADE SE COMPÕE.

### LEGENDA:

 CHEIO;

 VAZIO;

 TERRENO PROPOSTO.

FIGURA 49: FOTO AÉREA DE CHEIOS E VAZIOS (SEM ESCALA).

FONTE: A PARTIR DA FOTO AÉREA DO GOOGLE. ACESSO EM: 15 MAIO DE 20110.

## 12.9. ASPECTOS AMBIENTAIS E PAISAGÍSTICOS (FIGURA 50)



NO CENTRO DA CIDADE ESTÁ LOCALIZADO A PRAÇA HERCÍLIO LUZ, LOCAL QUE PROMOVEM OS ENCONTROS E O LAZER, APESAR DO POUCO USO E CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS URBANOS ELA É UM REFERENCIAL POSITIVO PARA A CIDADE. TAMBÉM PODEMOS CONTAR COM O PARQUE LINEAR AS MARGENS DO RIO ARARANGUÁ, O PROPOSTO PELO MUNICÍPIO, COMO ILUSTRA A FIGURA 51.



FIGURA 51:  
FONTE: GOOGLE IMAGENS.  
ACESSO EM: 20 JUNHO DE 2011.

### LEGENDA:





-  RIO ARARANGUÁ;
-  APA;
-  PATRIMÔNIO CULTURAL E DE IDENTIDADE LOCAL.
-  TERRENO PROPOSTO.

FIGURA 50: FOTO AÉREA DOS ASPECTOS AMBIENTAIS E PAISAGÍSTICOS (SEM ESCALA).  
FONTE: A PARTIR DA FOTO AÉREA DO GOOGLE. ACESSO EM: 15 MAIO DE 2011.

## TERRENOS EM ESTUDO.



O TERRENO ESTÁ LOCALIZADO NA CIDADE DE ARARANGUÁ, ENTRE AS AVENIDAS CORONEL JOÃO FERNANDES E GETÚLIO VARGAS, PRÓXIMO AO CENTRO DA CIDADE. A ÁREA TEM FÁCIL ACESSO AOS EQUIPAMENTOS DE LAZER, SERVIÇOS E COMÉRCIO COMO: PRAÇA; PARQUE LINEAR AS MARGENS DO RIO ARARANGUÁ (PROPOSTA EM ANDAMENTO); IGREJA MATRIZ; TEATRO; MUSEU; TRANSPORTE COLETIVO; CALÇADÃO; SUPERMERCADO; LOTÉRICAS; BANCO E ENTRE OUTROS. O TERRENO POSSIBILITA A EXISTÊNCIA DE DOIS ACESSOS, SENDO UM PRINCIPAL E OUTRO DE SERVIÇO, COMO PROPOUNHO NO TRABALHO. COM UMA TOPOGRAFIA DE 3M DE DESNÍVEIS, ESTE ASPECTO SERÁ USADO COMO PONTO POSITIVO NO PROJETO POIS POSSIBILITARÁ O USO DE AMBIENTES EM NÍVEIS DISTINTOS PRIORIZANDO O VISUAL DA CIDADE, E, QUALIFICANDO O ESPAÇO ATRAVÉS DE RAMPAS, PATAMARES E ESCADAS PARA SUAVIZAR A DECLIVIDADE JÁ QUE O TERRENO TEM APROXIMADAMENTE 125 METROS DE EXTENSÃO E NÃO NECESSITARÁ DE OUTRA INTERVENÇÃO NO SOLO.

FIGURA 51: CONDICIONANTES DO TERRENO (SEM ESCALA).  
FONTE: A PARTIR DA FOTO AÉREA DO GOOGLE. ACESSO EM: 15 MAIO DE 2011.

### 12.10.1. IMAGENS DO TERRENO



ACESSO PRINCIPAL DO TERRENO  
PELA AVENIDA GETÚLIO VARGAS.



ACESSO SECUNDÁRIO DO TERRENO AO CENTRO PELA AV.  
CORONEL JOÃO FERNANDES



ACESSO SECUNDÁRIO PELA AVENIDA CORONEL  
JOÃO FERNANDES E DESNÍVEL DO TERRENO.



MOSTRA O ACESSO AO CENTRO PELA AV. GETÚLIO  
VARGAS E O USO MISTO (COMERCIAL E RESIDENCIAL)

FIGURA 52; 53 E 54: FOTOS DO TERRENO  
FONTE: ARQUIVO PESSOAL

FIGURA 52; 53 E 54: FOTOS DO TERRENO  
FONTE: ARQUIVO PESSOAL

# 13.

## CONCEITO E DIRETRIZES:

A BUSCA DA INSERÇÃO DO IDOSO NA SOCIEDADE ATIVA VEM SENDO CADA VEZ MAIOR, DEMANDADO POR ATIVIDADES DE CULTURA, LAZER E ESPORTE DE MODO A INTEGRAR PARA PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO, ASSUNTO EM DEBATE NO BRASIL. NA CIDADE DE ARARANGUÁ NÃO É DIFERENTE, ONDE SEGUNDO DADOS DO IBGE 2010, O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA CHEGA A 10%, PERCENTUAL ONDE ABRE ESPAÇOS PARA A BUSCA E DESENVOLVIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE SUPORTE A ESSAS NECESSIDADES.

A PROPOSTA SERÁ BASEADA NO CONCEITO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E COM LIBERDADE, QUE CONSISTE NA ATENÇÃO AO IDOSO COM PERSPECTIVA DE PREVENÇÃO E AUXÍLIO PARA PROPORCIONAR A INDEPENDÊNCIA, AUTONOMIA, DESENVOLVIMENTO PESSOAL, GARANTINDO A CONVIVÊNCIA INTERGERACIONAL, VALORIZAÇÃO DE SUAS EXPERIÊNCIAS E HABILIDADES PERANTE A SOCIEDADE.

### 13.1. DIRETRIZES

INSERIR A COMUNIDADE IDOSA NA SOCIEDADE, RESGATAR A VIDA SOCIAL, GARANTIR A QUALIDADE DE VIDA E DISPONIBILIZAR UM ESPAÇO INTERATIVO QUE QUALIFIQUE A SAÚDE MENTAL E CORPORAL DO IDOSO.

A META É PROPOR UM ESPAÇO, CUJA ATRIBUIÇÃO SEJA ATENDER A POPULAÇÃO DE IDOSOS DE ARARANGUÁ, COM ATIVIDADE DE CARÁTER CULTURAL, ESPORTIVO E DE LAZER. FOCARÁ O INCENTIVO À PRÁTICA DESSAS ATIVIDADES, MOTIVANDO O VIVER, PROMOVENDO ENCONTROS DE PESSOAS, INTEGRAÇÃO EM NOVOS GRUPOS, CONTATO COM A NATUREZA, AMPLIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS, ALÉM DE ESTIMULAR A MOBILIDADE E ORIENTAR A TEREM UM BOM APROVEITAMENTO DE SEU TEMPO LIVRE.

A PRETENSÃO MAIOR É BENEFICIAR OS IDOSOS CAPACITANDO-OS PARA UMA NOVA ADAPTAÇÃO, ACEITAÇÃO, INTEGRAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA “IDADE MADURA”, INSERINDO A VISÃO DE QUE ESTA É A “MELHOR IDADE”.

### 13.1.1. ÁREAS DE COMPOSIÇÃO DO CENTRO DE RECREAÇÃO

**ÁREA FÍSICA:** A ÁREA FÍSICA DESTINADA A ATENDER OS IDOSOS SERÁ PLANEJADA LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O FATO DE QUE UMA PARCELA DOS USUÁRIOS APRESENTA DIFICULDADES DE LOCOMOÇÃO E MAIOR VULNERABILIDADE A ACIDENTES, O QUE JUSTIFICA A CRIAÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO COM FORMA HORIZONTAL, COM UMA LINGUAGEM ARQUITETÔNICA PURA E TRANSPARENTE PARA VIABILIZAR OS ACESSOS E INTEGRAR O INTERIOR COM O EXTERIOR. O CENTRO DE RECREAÇÃO VAI SER DISPOSTO DE MANEIRA QUE POSSIBILITE O RÁPIDO ESCOAMENTO, EM SEGURANÇA, EM CASOS DE EMERGÊNCIA, DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELO CORPO DE BOMBEIROS.

**ACESSOS:** OS ACESSOS AO CENTRO DE RECREAÇÃO SERÃO INDEPENDENTES, SENDO UM DELES PARA OS IDOSOS E PÚBLICO EM GERAL E OUTRO DE SERVIÇOS.

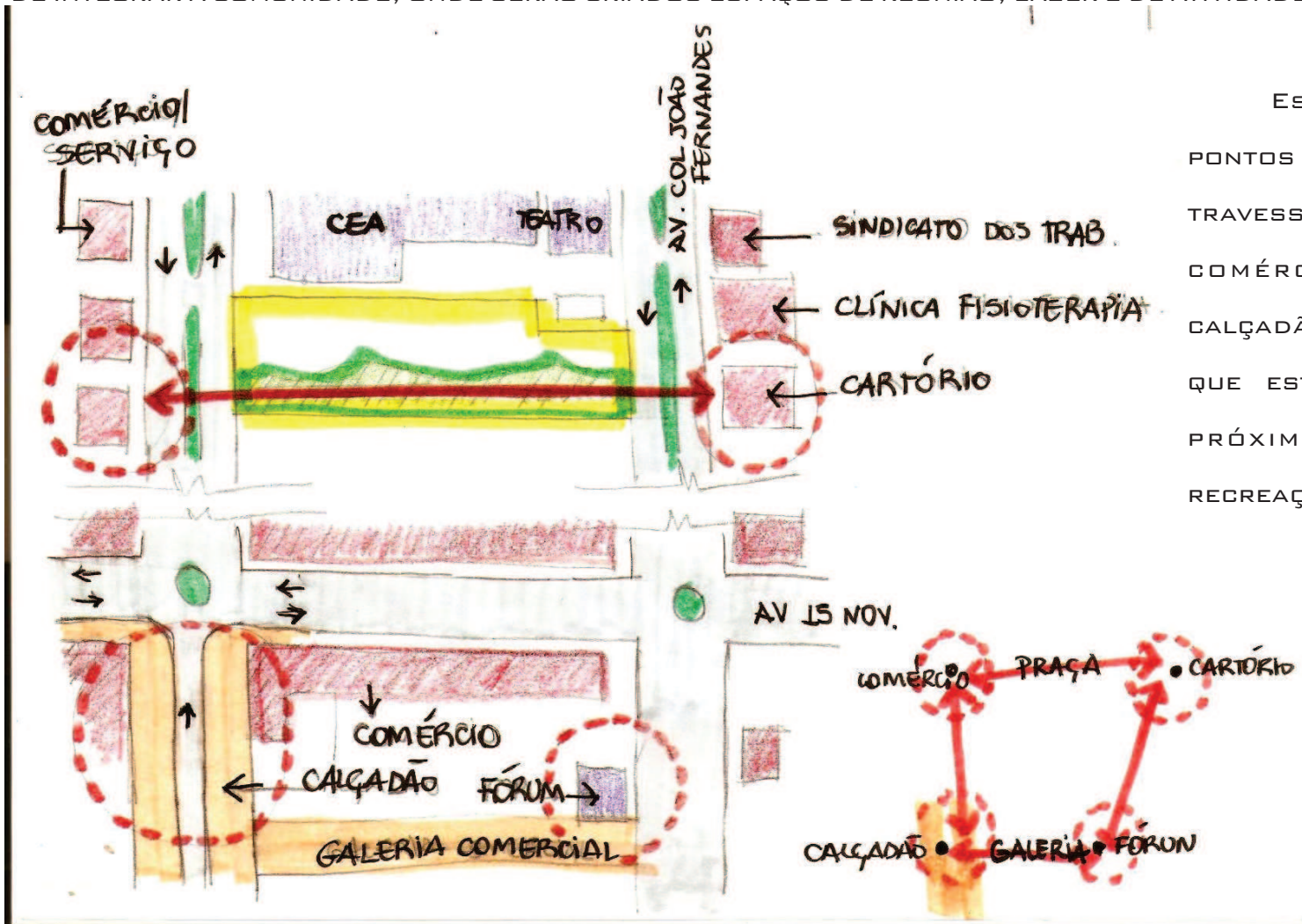
**AS PASSAGENS:** COM PORTAS E ESQUADRIAS SERÃO COM VÃO LIVRE DE 0,80M NO MÍNIMO, DOBRADIÇAS EXTERNAS E SOLEIRAS COM BORDAS ARREDONDADAS. PORTAS DE CORRER TERÃO OS TRILHOS EMBUTIDOS NA SOLEIRA E NO PISO PARA PERMITIR A PASSAGEM DE NÍVEL, ESPECIALMENTE PARA CADEIRA DE RODAS; AS PORTAS DOS SANITÁRIOS DEVEM ABRIR PARA FORA, E DEVEM SER INSTALADAS DE FORMA A DEIXAR VÃOS LIVRES DE 0,20M NA PARTE INFERIOR; AS MAÇANETAS DAS PORTAS NÃO DEVERÃO SER DO TIPO ARREDONDADO OU DE QUALQUER OUTRA QUE DIFICULTE A ABERTURA DAS MESMAS.

**CIRCULAÇÃO INTERNA:** OS CORREDORES PRINCIPAIS DA INSTITUIÇÃO TERÃO LARGURA MÍNIMA DE 1,50M COM CORRIMÃO INSTALADOS A 0,80M DO PISO E DISTANTES 0,05M DA PAREDE COMO NA (FIGURA 12) E AS RAMPAS DEVERAM SEREM INSTALADAS EM TODOS OS LOCAIS ONDE EXISTA MUDANÇA DE NÍVEL ENTRE 2 (DOIS) AMBIENTES. E, NÃO CRIAR NENHUMA FORMA DE OBSTÁCULOS À CIRCULAÇÃO NOS CORREDORES, INCLUINDO BANCOS, VASOS E OUTROS MÓVEIS OU EQUIPAMENTOS DECORATIVOS .

**ÁREA EXTERNA:** PROPOR UMA TRAVESSIA COM EQUIPAMENTOS URBANOS COMO OS ESPAÇOS DE ESTAR, LAZER, MESSAS DE JOGOS, DECKS, ACADEMIA AO AR LIVRE, ESPAÇOS PARA REALIZAR EXERCÍCIOS FÍSICO E PLAY GROUND, PERMITINDO A COMUNICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO (CENTRO DE RECREAÇÃO PARA TERCEIRA IDADE) COM O ESPAÇO PÚBLICO (TRAVESSIA/ PRAÇA) E A COMUNIDADE, CONTRIBUINDO DIRETAMENTE NA INCLUSÃO SOCIAL.



ESTA TRAVESSIA VAI LIGAR OS DUAS AVENIDAS, PRIORIZANDO OS SERVIÇOS LOCADOS EM FRENTE AS EXTREMIDADES DO TERRENO PROPOSTO, PARA CONTRIBUIR COM O CRESCIMENTO DA CIDADE, PROLONGANDO À CENTRALIDADE AINDA COM A FUNÇÃO DE INTEGRAR A COMUNIDADE, ONDE SERÃO CRIADOS ESPAÇOS DE REUNIÃO, LAZER E DE ATIVIDADES.



ESTA LIGAÇÃO ACONTECERÁ EM PONTOS FOCAIS, NOS QUAIS SERÃO: A TRAVESSIA, O CARTÓRIO, A GALERIA DE COMÉRCIO QUE CHEGA ATÉ O CALÇADÃO, O CALÇADÃO E O COMÉRCIO QUE ESTÁ SE ESTABELECEANDO NAS PRÓXIMIDADES DO CENTRO DE RECREAÇÃO PARA A TECEIRA IDADE.

FIGURA 56: ESTUDO DO EIXO DE LIGAÇÃO (SEM ESCALA).  
 FONTE: AUTOR, ARQUIVO PESSOAL.

A TRAVESSIA COMO UM ESPAÇO PÚBLICO QUE PROPORCIONE UM SENTIMENTO DE SEGURANÇA, ACONCHEGO, QUE VENHA A MODIFICAR O SIGNIFICADO DE “RUA” = VANDALISMO, ROUBO E DEPRESSÃO, QUALIFICANDO O CONJUNTO DA PROPOSTA DO CENTRO DE RECREAÇÃO PARA A TERCEIRA IDADE NO ESPAÇO COMUNITÁRIO.

É POR MEIOS ARQUITETÔNICOS POSSIBILITAR QUE O COLETIVISMO ASSUMA O USO DESTES EQUIPAMENTOS LOCADO NA TRAVESSIA, COMO MENCIONA HERTZBERGER (P 49, 1999) “..A RUA FORMA UMA EXTENSÃO COMUNITÁRIA...RUA DE CONVIVÊNCIA, SEM TRÂNSITO E SEM VIOLÊNCIA. PROCURANDO UM LUGAR NO SOL...” A RUA SENDO OCUPADA PELOS MORADORES COMO MOSTRA A FIGURA 57.

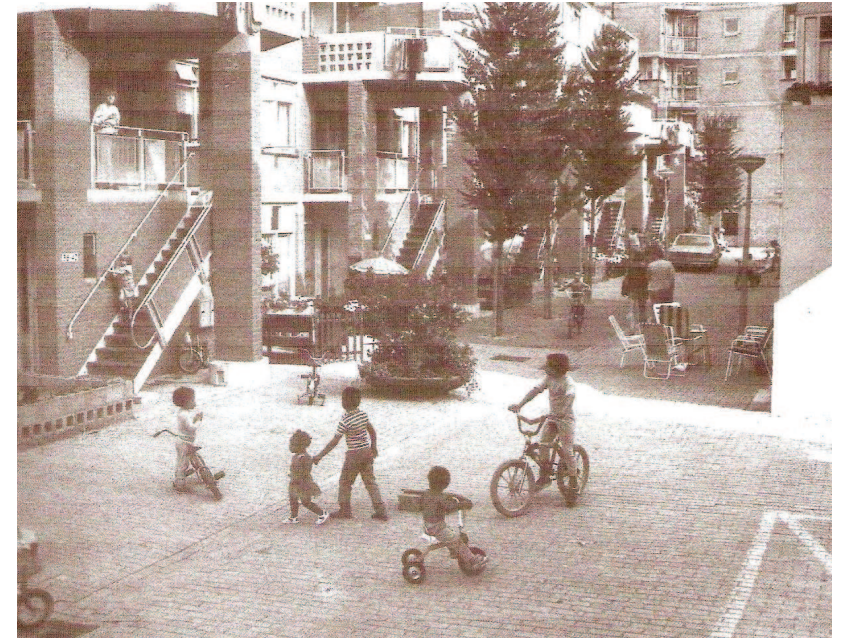


FIGURA 57: PÁTIO INTERNO.  
FONTE: MODIFICADO PELO AUTOR, APARTIR DO LIVRO LIÇÕES DE ARQUITETURA.

EM ARARANGUÁ PLANO DIRETOR ESTABELECE QUE OS TERRENOS LOCALIZADO NO CENTRO DA CIDADE O RECUIO FRONTAL É LIVRE NA ZC1 (ZONA COMERCIAL 1), SENDO QUE NO CENTRO PREDOMINA O USO MISTO (COMÉRCIO E RESIDENCIAL) OCUPANDO A EXTREMIDADE DO TERRENO, COM ISTO O USO RESIDENCIAL SOFRE COM A FALTA DE ÁREA PARA PÁTIOS, A TRAVESSIA PODERÁ CONTRIBUIR COM OS SEUS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PROPOSTO.

# 14.

## PARTIDO GERAL:

□ PRINCIPAL OBJETIVO DESTE TRABALHO É APRESENTAR PROPOSTA PARA PROPORCIONAR AOS IDOSOS A INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE, APRESENTANDO ASSIM UM ESPAÇO DE RECREAÇÃO E ATIVIDADE QUE PROMOVA O BEM ESTAR, MOBILIDADE E INDEPENDENCIA DO IDOSO. ESPAÇO LOCALIZADO NO CENTRO DA CIDADE PARA REFORÇAR O DIREITO DE “IR E VIR” E PARA A INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES GERAÇÕES E SUA INSERÇÃO NA SOCIEDADE ATIVA, ATENDENDO OS BAIROS DA CIDADE DE ARARANGUÁ COM A POSSIBILIDADE DE PARTICIPAÇÃO DAS CIDADES VIZINHAS.

### 14.1. PARTIDO GERAL

□ PARTIDO TEM COMO PRINCIPAL CONDICIONANTE A INCLUSÃO DO IDOSO NO CONVÍVIO SOCIAL, BEM COMO A SUA INDEPENDENCIA PARA ATIVIDADES EM QUE SE SINTA ÚTIL PARA A VIDA E NO RELACIONAMENTO COM SEUS FAMILIARES.

A PROPOSTA SERÁ BASEADA NO CONCEITO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL E COM LIBERDADE.

# 14.2. ORGANOGRAMA:

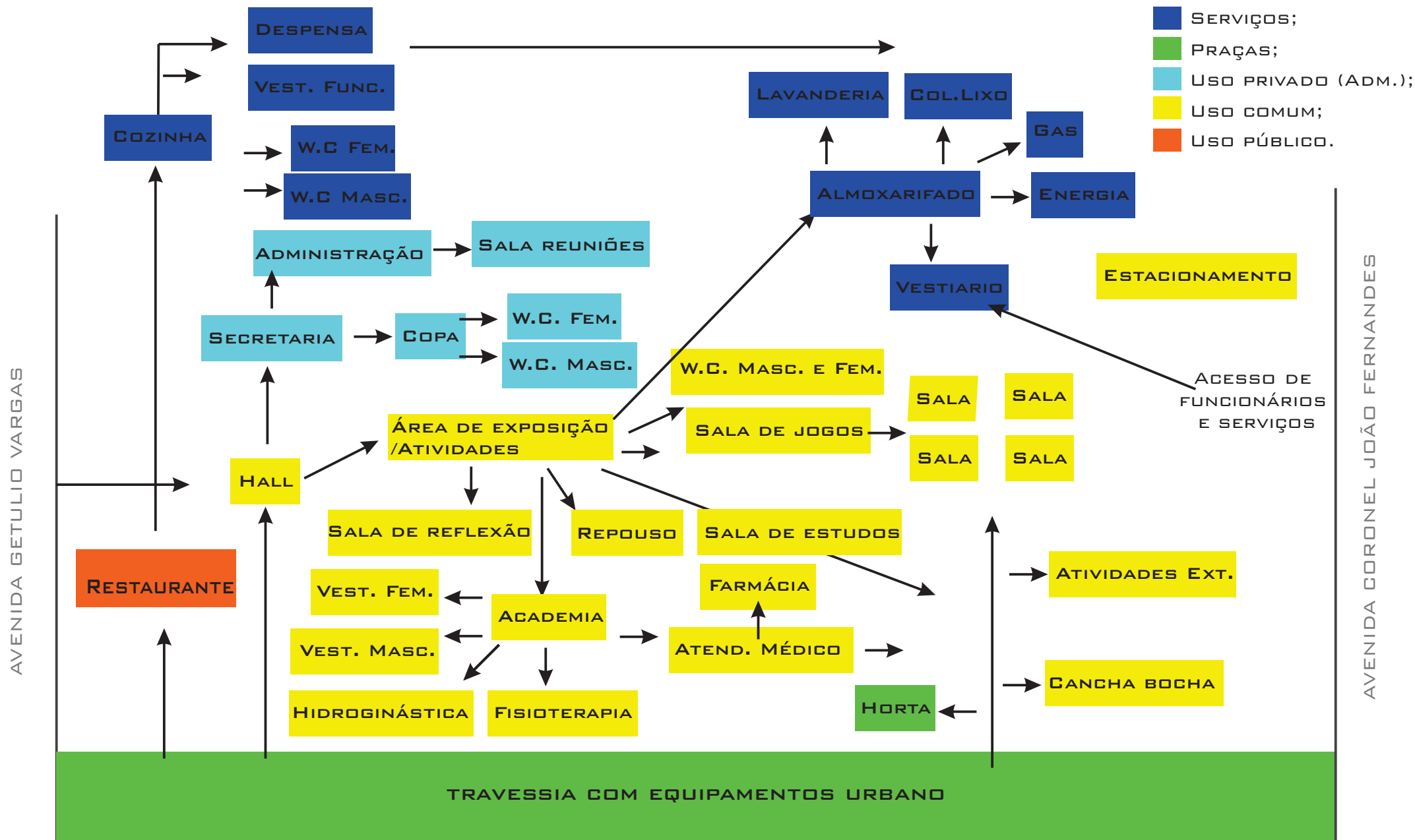


FIGURA 58: ORGANOGRAMA (SEM ESCALA).  
 FONTE: AUTOR ARQUIVO PESSOAL

## 14.2. PRÉ- DIMENSIONAMENTO:

### SERVIÇOS – 116 M<sup>2</sup>

SANITÁRIOS (5M<sup>2</sup>);  
GOZINHA (50M<sup>2</sup>);  
LAVANDERIA (15M<sup>2</sup>);  
ALMOXARIFADO (20M<sup>2</sup>);  
GÁS (6M<sup>2</sup>);  
ENERGIA (6M<sup>2</sup>);  
VESTIÁRIOS (20M<sup>2</sup>);

### USO PRIVADO – 99 M<sup>2</sup>

ADM (44M<sup>2</sup>);  
GOPA (15M<sup>2</sup>);  
SALA DE REUNIÕES (30M<sup>2</sup>);  
SECRETARIA (5M<sup>2</sup>) E WC (5M<sup>2</sup>).

### USO PÚBLICO – 200 M<sup>2</sup>

RESTAURANTE (100M<sup>2</sup>);  
PRAÇA (100M<sup>2</sup>).

### PRAÇAS – 145 M<sup>2</sup>

HORTA (40M<sup>2</sup>);  
PRAÇA EXTERNA  
(105M<sup>2</sup>).

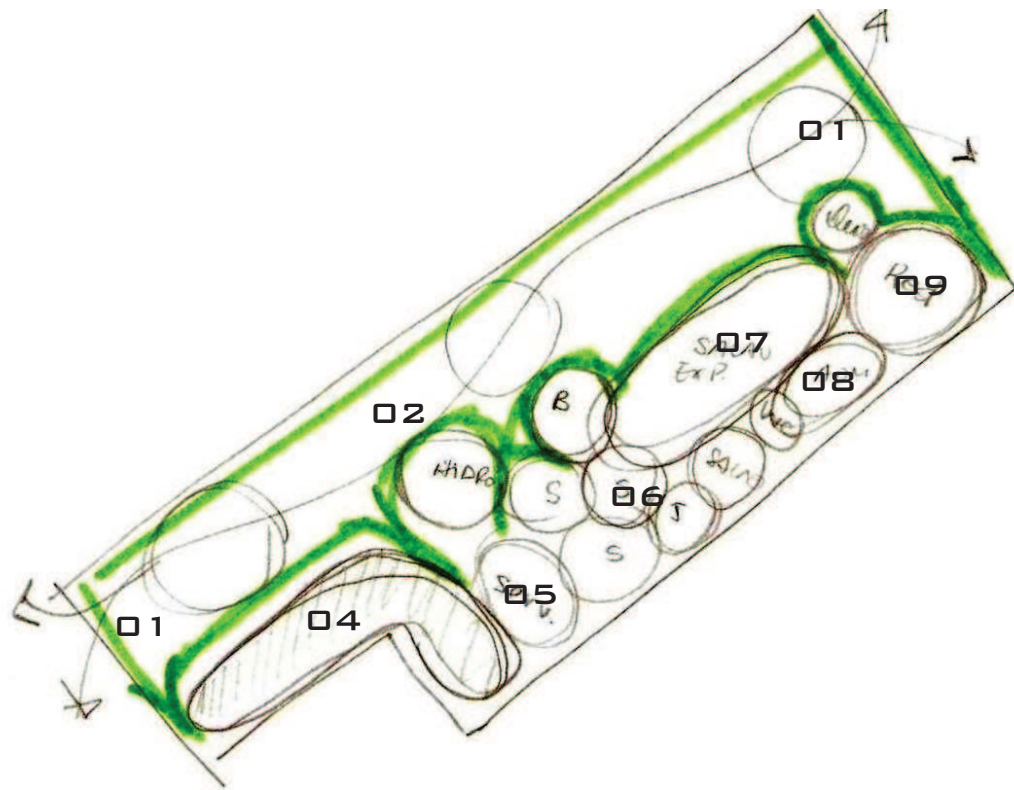
- SERVIÇOS;
- PRAÇAS;
- USO PRIVADO (ADM.);
- USO COMUM;
- USO PÚBLICO.

### USO COMUM – 750 M<sup>2</sup>

HALL (60M<sup>2</sup>);  
ÁREA DE EXPOSIÇÃO E  
ATIVIDADES (100M<sup>2</sup>);  
SALAS (40M<sup>2</sup>);  
REPOUSO (40M<sup>2</sup>);  
CAPELA (45M<sup>2</sup>);  
FISIOTERAPIA (60M<sup>2</sup>);

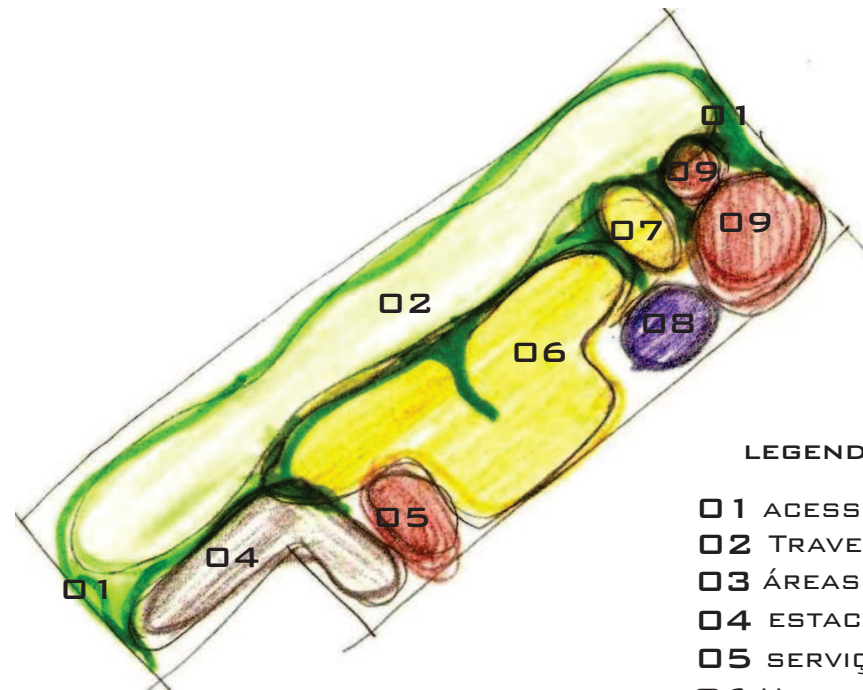
ACADEMIA (85M<sup>2</sup>);  
ATENDIMENTO MÉDICO (60M<sup>2</sup>);  
BIBLIOTECA (60M<sup>2</sup>);  
PRAÇA INTERNA (100M<sup>2</sup>);  
SALA DE JOGOS (40M<sup>2</sup>) E  
HIDROGINÁSTICA (60M<sup>2</sup>).

### 14.3.2. ESTUDO DAS ÁREAS VERDES.



ÁREAS VERDE PERMEABILIZANDO O ESPAÇO DA EDIFICAÇÃO.

LOCAR OS AMBIENTES DE CONVÍVIO NA PRAÇA CONFORME OS ESPAÇOS DA EDIFICAÇÃO QUE ABRIGA O CENTRO DE RECREAÇÃO DA TERCEIRA IDADE.



#### LEGENDA

- 01 ACESSOS;
- 02 TRAVESSIA;
- 03 ÁREAS DE CONVIVÊNCIA;
- 04 ESTACIONAMENTO;
- 05 SERVIÇO;
- 06 USO COMUM;
- 07 SALÃO DE EXPOSIÇÃO;
- 08 ADM;
- 09 RESTAURANTE.

FIGURA 62 E 63: ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO (SEM ESCALA).  
FONTE: AUTOR, ARQUIVO PESSOAL.

## 14.3. ESTUDOS DE PARTIDO:

### 14.3.1. ZONEAMENTO

-ESQUEMAS DE ACESSOS E ÁREAS VERDE.

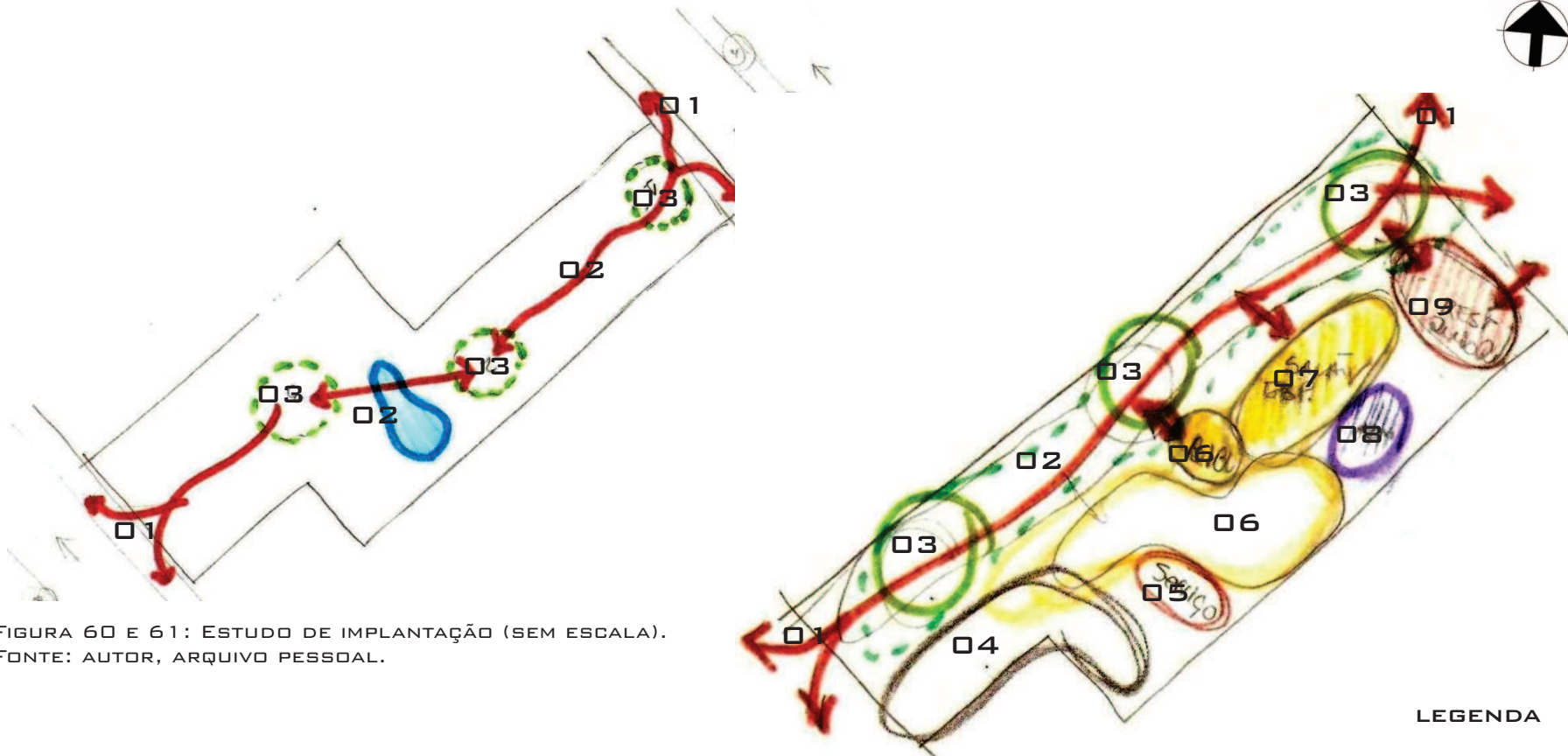


FIGURA 60 E 61: ESTUDO DE IMPLANTAÇÃO (SEM ESCALA).  
FONTE: AUTOR, ARQUIVO PESSOAL.

-ACESSOS, ÁREAS VERDE EM RELAÇÃO AO CENTRO  
DE RECREAÇÃO.

-AMPLIAÇÃO DO TERRENO, PROPORCIONANDO A  
CONTINUIDADE DA ÁREA DE PRAÇAS.

#### LEGENDA

- 01 ACESSOS;
- 02 PRAÇA;
- 03 ÁREAS DE CONVIVÊNCIA;
- 04 ESTACIONAMENTO;
- 05 SERVIÇO;
- 06 USO COMUM;
- 07 SALÃO DE EXPOSIÇÃO;
- 08 ADM;
- 09 RESTAURANTE.

### 14.3.2. CORTES ESQUEMÁTICOS

- POSSIBILIDADE DE USAR UMA ESTRUTURA LEVE;
- AMBIENTES COM ABERTURA DE JANELAS INTERNAS E EXTERNAS PERMITINDO A MONITORAÇÃO DOS IDOSOS E O CONFORTO TÉRMICO DO AMBIENTE INDUZINDO A UMA BOA VENTILAÇÃO NO VERÃO E A ENTRADA DE SOL NO INVERNO.

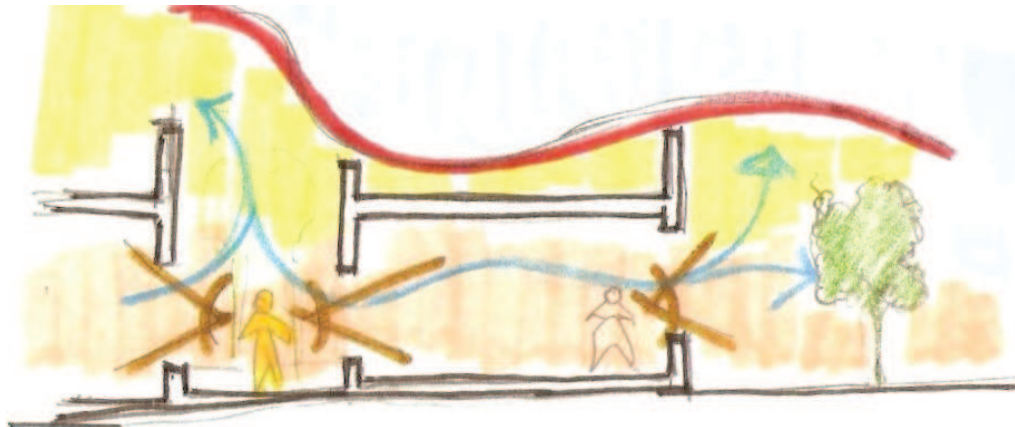


FIGURA 64: CORTE ESQUEMÁTICO (SEM ESCALA).  
FONTE: AUTOR, ARQUIVO PESSOAL.

ESPAÇO LOCALIZADO AO CENTRO DA CIDADE PARA REFORÇAR O DIREITO DE “IR E VIR” E PARA INTEGRAÇÃO DAS DIFERENTES GERAÇÕES E INSERÇÃO NA SOCIEDADE ATIVA. A FIGURA 65 MOSTRA A LOCALIZAÇÃO E O USO DOS AMBIENTES.

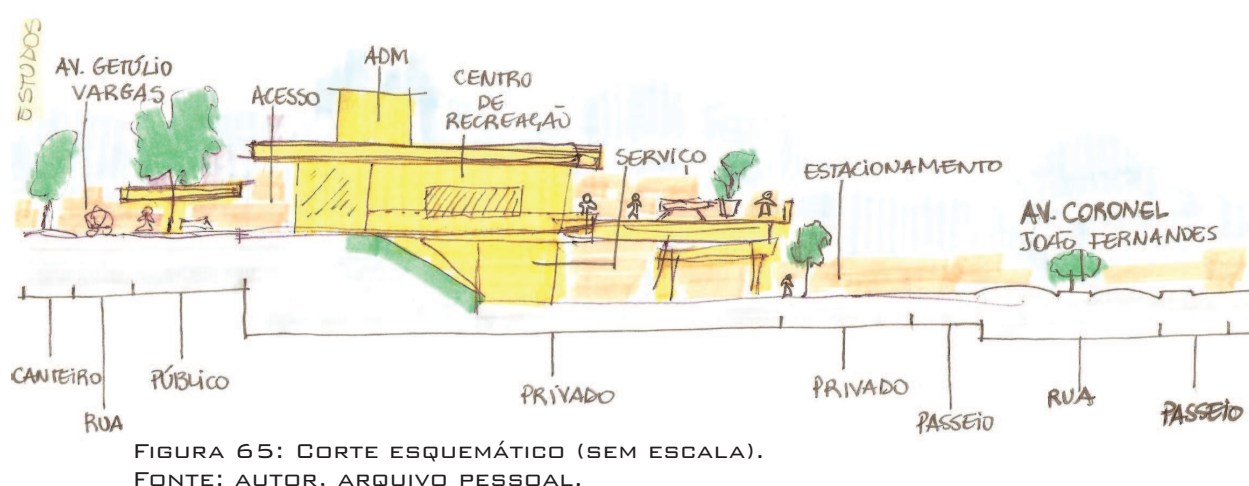


FIGURA 65: CORTE ESQUEMÁTICO (SEM ESCALA).  
FONTE: AUTOR, ARQUIVO PESSOAL.



### 14.3.3. VOLUMETRIA

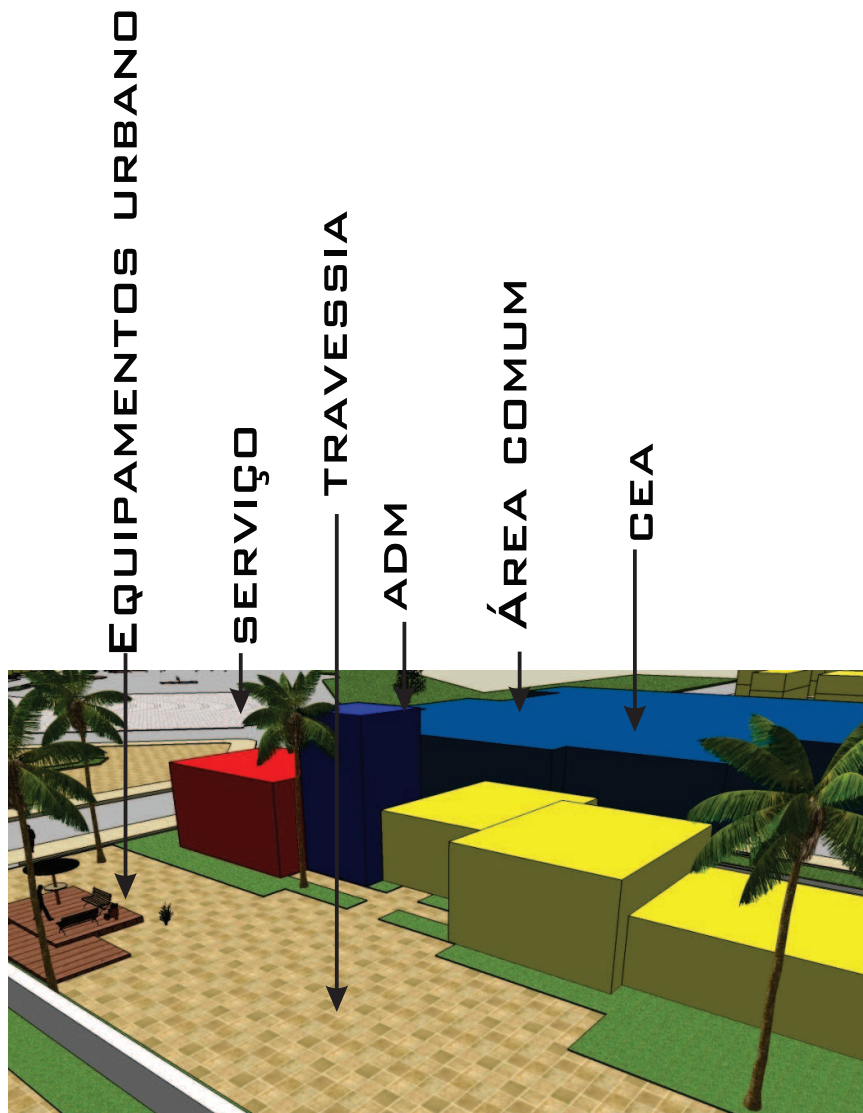


FIGURA 66 : VOLUMETRIA (SEM ESCALA).  
FONTE: AUTOR, ARQUIVO PESSOAL.



FIGURA 67: VOLUMETRIA (SEM ESCALA).  
FONTE: AUTOR, ARQUIVO PESSOAL.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

AO PROPOR UM ESTUDO SOBRE O IDOSO E SUA INCLUSÃO NA SOCIEDADE, BUSCA-SE INTEGRAR RELAÇÕES DE CONVIVÊNCIA E CIDADANIA PARA UMA FAIXA ETÁRIA TÃO IMPORTANTE E AO MESMO TEMPO ESQUECIDA PELA SOCIEDADE. SÃO PESSOAS QUE DE ALGUMA FORMA CONTRIBUÍRAM PARA A CIDADE E QUE CONTAM A HISTÓRIA DA CIDADE .

AO PROPOR UM ESTUDO SOBRE O IDOSO E SUA INCLUSÃO NA SOCIEDADE, BUSCA-SE INTEGRAR RELAÇÕES DE CONVIVÊNCIA E CIDADANIA PARA UMA FAIXA ETÁRIA TÃO IMPORTANTE E AO MESMO TEMPO ESQUECIDA PELA SOCIEDADE. SÃO PESSOAS QUE DE ALGUMA FORMA CONTRIBUÍRAM PARA A CIDADE E QUE CONTAM A HISTÓRIA DA CIDADE .

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABNT, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR: 9050 ACESSIBILIDADE A EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS. RIO DE JANEIRO.

ARAÚJO, CARLOS HERNRIQUE C. HOWARD E DOROTHY SUN, **AS CORES EM SUA VIDA**. SÃO PAULO, EDITORA MADRAS, 1992.

DEECKEN, ALFONS. **SABER ENVELHECER**. PETRÓPOLIS: VOZES, 1993.

CORAZZA, MARIA ALICE. **TERCEIRA IDADE E ATIVIDADE FÍSICA**. SÃO PAULO: PLOTE EDITORA, 2001.

CULLEN, G. **PAISAGEM URBANA**. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1983.

DORNELES, VANESSA GOURLART. **ACESSIBILIDADE PARA IDOSOS EM ÁREAS LIVRES PÚBLICAS DE LAZER**. FLORIANÓPOLIS: 2006.

GURGEL, MIRIAN. **PROJETANDO ESPAÇOS: GUIA DA ARQUITETURA DE INTERIORES PARA ÁREAS RESIDENCIAIS**. SÃO PAULO: EDITORA SENAC, 2004.

HERTZDERGER, HERMAN. **LIÇÕES DE ARQUITETURA**. 2ª ED. SÃO PAULO: MARTINS FONTES, 1999.

HOBOLD, PAULO; **A HISTÓRIA DE ARARANGUÁ – COMPLEMENTADA E ATUALIZADA POR ALEXANDRE ROCHA**, PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ, UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA E ELETROSUL, 2005.

FARIA, ALFREDO JUNIOR. **IDOSOS EM MOVIMENTO: MANTENDO A AUTONOMIA**. RIO DE JANEIRO: EDVERJ UNATI, 1995.

IBGE – **PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO DO BRASIL: 1980-2050**.

MASCARÓ, LUCIA, **LUZ, CLIMA E ARQUITETURA**. SÃO PAULO: ED. TÉCNICA 1981.

MEIRELLES, MORGANA A. E., **ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE**. RIO DE JANEIRO: EDITORA SPRINT, 1997.

MEZOMO, JOÃO C. **HOSPITAL HUMANIZADO**. FORTALEZA PREMIUS 2001.

NERI, ANITA LIBERALESSO. **PSICOLOGIA DO ENVELHECIMENTO: TEMAS SELECIONADOS NA PERSPECTIVA DE CURSO DE VIDA**. SÃO PAULO: PAPIRUS, 1995.

NIEMEYER, OSCAR; **OSCAR NIEMEYER 100 ANOS, 100 DE OBRAS**. SÃO PAULO: INSTITUTO TOMIE OHTAKE, 2007.

STRUCK, HANNS P, **“O FENÔMENO DA COR”**, 2008.

SANTOS, MAURO; BURZTYN, IVAN. **SAÚDE E ARQUITETURA: CAMINHOS PARA A HUMANIZAÇÃO DOS AMBIENTES HOSPITALARES** 1 ED. RIO DE JANEIRO: EDITORA SENAC RIO, 2004. 107P.

TOLEDO, LUIZ CARLOS. **FEITO PARA CURAR: ARQUITETURA HOSPITALAR E PROCESSO PROJETUAL NO BRASIL**. RIO DE JANEIRO: ABDEH, 2006.